



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
CÂMPUS PELOTAS

**CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN**

Início: 2011/2

---

---

**NDE**

ANA PAULA FREITAS MARGARITES

CECÍLIA OLIVEIRA BOANOVA

GUSTAVO ALCANTARA BROD

RAFAEL KLUMB ARNONI

RENATA GASTAL PORTO

RODOLFO ROLIM DALLA COSTA

VINICIUS KRUGER DA COSTA

**REVISÃO TÉCNICA**

ALEXANDRA DOMINGUES

Atualização: 2025/1

---

## Sumário

1 DENOMINAÇÃO	4
2 VIGÊNCIA	4
3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 Apresentação	4
3.2 Justificativa	6
3.3 Objetivos	12
4 PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	13
5 REGIME DE MATRÍCULA	13
6 DURAÇÃO	14
7 TÍTULO	14
8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	15
8.1 Perfil profissional	15
8.1.1 Competências profissionais	15
8.2 Campo de atuação	16
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
9.1 Princípios metodológicos	16
9.2 Prática profissional	17
9.2.1 Estágio não obrigatório	17
9.3 Atividades Complementares	18
9.4 Trabalho de Conclusão de Curso	21
9.5 Matriz curricular	21
9.6 Matriz de disciplinas eletivas	25
9.7 Matriz de pré-requisitos	30
9.8 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia	35
9.9 Flexibilidade curricular	35
9.10 Política de formação integral do estudante	36
9.11 Políticas de apoio ao estudante	37
9.12 Formas de implementação das políticas de ensino, Pesquisa e extensão	40
10 CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	41
11 PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	42
11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes	42

---

11.2 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso	43
12 FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	44
13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	44
13.1 Pessoal docente e supervisão pedagógica	45
13.2 Pessoal técnico-administrativo	50
14 INFRAESTRUTURA	51
14.1 Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes	51

---

---

## **1 DENOMINAÇÃO**

Curso de Bacharelado em Design.

## **2 VIGÊNCIA**

O primeiro Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Bacharelado em Design vigeu a partir do semestre letivo de 2011/2. Desde então o PPC é avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas por esta instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações na Matriz Curricular que passaram a vigorar a partir de 2014/1.

Com o propósito de qualificar os encaminhamentos pedagógicos formativos do estudante, em 2023/1, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) reestruturaram o currículo em consonância com a legislação que regulamenta a curricularização da Extensão e regulamentação institucional da Pesquisa. Os alunos matriculados no curso a partir de 2021 serão automaticamente migrados para a nova Matriz Curricular.

Em 2024/2, iniciou-se a readequação do PPC, culminando na versão aprovada em 2025/1, atualizando o corpo docente e infraestrutura, mantendo a Matriz Curricular de 2023/1.

## **3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **3.1 Apresentação**

Este Projeto atualiza a proposta original de implantação do Curso de Bacharelado em Design, autorizado pela Portaria Nº 740/2011 de 20 de abril de 2011, com duração

---

de 4 anos, junto aos departamentos competentes do Instituto Federal Sul-riograndense.

A proposta original do curso surgiu da identificação de demanda da comunidade regional pela expansão curricular dos cursos técnicos da Área de Design do IF Sul, Câmpus Pelotas, na época Comunicação Visual e Design de Móveis, o que permitiria a verticalização do ensino de Design dentro da Instituição.

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Design busca atender as características mencionadas nas definições propostas pelas entidades de referência neste campo. Segundo a Organização Mundial de Design (WDO)<sup>1</sup>

Design industrial é um processo estratégico de solução de problemas que impulsiona a inovação, constrói o sucesso do negócio e leva a uma melhor qualidade de vida por meio de produtos, sistemas, serviços e experiências inovadoras. O design industrial preenche a lacuna entre o que é e o que é possível. É uma profissão transdisciplinar que aproveita a criatividade para resolver problemas e co-criar soluções com a intenção de tornar melhor um produto, sistema, serviço, experiência ou negócio. Na sua essência, o Design Industrial oferece uma maneira mais otimista de olhar para o futuro, reformulando problemas como oportunidades. Ele conecta inovação, tecnologia, pesquisa, negócios e clientes para fornecer novos valores e vantagens competitivas em esferas econômicas, sociais e ambientais.

Conforme o Conselho Internacional de Design (The Ico D)<sup>2</sup> "o Design é uma disciplina de estudo e prática focada na interação entre uma pessoa – um 'usuário' – e o ambiente feito pelo homem, levando em consideração considerações estéticas, funcionais, contextuais, culturais e sociais".

Essas características da teoria e da prática do Design demandam uma flexibilização do percurso formativo do estudante. Neste sentido, a flexibilidade curricular do Curso visa ser alcançada através de um projeto pedagógico embasado na interdisciplinaridade, na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e na formação geral do aluno. A flexibilização da estrutura curricular adotada pelo projeto baseia-se, principalmente, na escolha formativa pelo discente, em projetos integradores de conteúdo, no desenvolvimento de atividades complementares, no oferecimento de

---

<sup>1</sup> WDO. World Design Organization. Disponível em: <<https://wdo.org/about/definition/>>. Acesso em: 20 out. 2022.

<sup>2</sup> TheIcoD. International Council of Design. Disponível em: <<https://www.theicod.org/en/professional-design/what-is-design/what-is-design>>. Acesso em: 20 out. 2022.

---

disciplinas eletivas, na participação de programas de intercâmbio acadêmico e acordos com outras universidades, entre nacionais e estrangeiras.

Além do exposto, a criação do Curso de Bacharelado em Design atende a uma demanda da instituição, a qual, entre outras, visa contribuir com a consolidação do processo de verticalização dos Institutos Federais, criados por meio da Lei 11892/2008 (Seção II Art 6º e Art 7º). A política de criação dos Institutos Federais traz como objetivo a ampliação da oferta de vagas de nível médio integrado, bacharelados tecnológicos e licenciaturas, buscando assim dirimir as possíveis desigualdades regionais por meio da criação de escolas comprometidas com o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões que ocupam.

O Projeto Pedagógico do Curso, embasado no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, busca a formação de profissionais capazes de atender aos desafios da ciência e do desenvolvimento social, em consonância com a identidade formativa defendida pelo IFSul.

Os principais eixos temáticos de formação do Curso são: Design de Interiores, Design de Produto, Design Gráfico e Design Digital, os quais respondem às demandas profissionais mais consagradas no campo do Design.

O Perfil Profissional do Bacharel em Design deve possuir visão crítica e humanista, desenvolver capacidade de utilização de tecnologias e desempenhar atividades de caráter criativo, técnico e científico, agregando valor e diferencial aos produtos e serviços desenvolvidos.

São priorizados, para a formação acadêmica, os valores democráticos como princípios fundamentais à educação, à produção de conhecimento, à ética, aos valores humanos consolidados em razão de ações que permitam uma integração efetiva entre o aluno e a sociedade.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

---

---

### 3.2 Justificativa

A área do ensino em Design do IFSul Câmpus Pelotas apresenta como característica marcante, desde sua implantação, um avanço constante em relação às transformações inerentes a este campo de trabalho, modificando-se e adaptando-se às necessidades institucionais e do mundo do trabalho. Inicia sua trajetória há mais de 30 anos (no início dos anos 90) com o Curso Técnico de Desenho Industrial, posteriormente reformulado para os cursos técnicos modulares de Programação Visual (depois Comunicação Visual e atualmente Design Gráfico) e Design de Móveis (após extinto, dando lugar ao Design de Interiores), visando adaptar-se à realidade do mundo do trabalho e a exigência de especificação dos campos de estudo.

Em razão dessa diversificação nos campos de atuação e, conseqüentemente, ao perfil profissional, percebeu-se que novamente seria necessária uma mudança estrutural. O curso técnico em Comunicação Visual passou a evidenciar uma demanda de expansão na carga horária, bem como a necessidade de criação de novas disciplinas para aprimoramento e aprofundamento dos conteúdos e dos projetos realizados. Uma vez ampliados, estes conhecimentos deveriam considerar, além da área gráfica, as mídias digitais e as inserções da comunicação e informação no âmbito tridimensional – o que viria a propiciar uma continuidade nos estudos também aos egressos do curso de Design de Móveis (curso técnico de nível médio, também oferecido na instituição, e de longa trajetória) e posteriormente, do curso de Design de Interiores (curso integrado de nível médio).

Considerando essas necessidades, os professores da Escola de Design do IFSul, Câmpus Pelotas, entenderam que a criação de um novo curso, em nível de graduação, carregaria em si o potencial para sanar a demanda evidenciada. Essa percepção foi respaldada por pesquisas realizadas na comunidade, com profissionais, alunos e ex-alunos dos cursos técnicos, que aprovaram a possibilidade de um novo curso de Design. Os resultados da pesquisa demonstraram que os alunos egressos (95% dos entrevistados) viam a implantação de um curso superior como necessária e importante, seja para aquisição e desenvolvimento dos conhecimentos ou para a valorização no mundo do trabalho e oportunidades diversas. Na mesma pesquisa, 85% dos

---

questionários respondidos pelos egressos apontou a preferência pelo turno da noite o que possibilita que pessoas já atuantes no mundo do trabalho pudessem continuar seus estudos em nível superior.

Dentro destas novas perspectivas e das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Área do Design, os professores da Escola de Design do IFSul, Câmpus Pelotas, em reunião, no dia 19 de janeiro de 2010, votaram a favor da implantação de um curso de Bacharelado em Design. Assim, partindo da própria expertise do corpo docente e do que se pensava essencial para a formação de um Bacharel em Design, tanto no aspecto das especificidades da profissão, quanto em relação à formação humana sócio crítica, desenvolveram o projeto pedagógico do novo curso. A seguir, foi construída e apresentada à instituição uma proposta de curso baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (leis, decretos, portarias e resoluções) para Bacharelados em Design segundo levantamento de Rita Maria de Souza Couto<sup>3</sup> e nas propostas de outras universidades como ESDI/UF RJ, PUC/Rio, UFPE, UFPEL, UFPR, UFRGS e UFSC.

Dentre os diferenciais apresentados e implantados pode-se destacar a estruturação de currículo flexível – tal como as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Bacharelados em Design recomendam –, no qual o aluno pode construir seu caminho e focar sua especialidade conforme seus interesses e aptidões. Isto possibilita, ao mesmo tempo, que o aluno adquira conhecimentos mais abrangentes, podendo flexibilizar a sua atuação em um número maior de áreas disponibilizadas pelo mercado atual. Um currículo nestes moldes também permite a proposição de novas disciplinas, conforme a necessidade se apresente, notadamente através dos Tópicos Especiais. É também neste sentido que se justifica a nomenclatura adotada – Bacharelado em Design – não especificando uma habilitação ou ênfase, mas propiciando certos direcionamentos na trajetória da formação.

O segundo diferencial a ser destacado é a oferta no turno da noite, possibilitando que um maior número de pessoas tenha acesso a uma graduação em Design, visto que

---

<sup>3</sup> Mestre e Doutora em Educação pela PUC-Rio, coordenadora do laboratório de Pedagogia do Design, com pesquisas sobre educação em design e sobre a presença do design em geral. Presidiu a comissão de especialistas em design, CEEDesign/SESU/MEC. É bolsista de produtividade em pesquisa e líder do grupo de Pesquisa Pedagogia do Design/ CNPQ. Consultora ad hoc do CNPQ, CAPES, FAPERJ, INEP e da SESU/MEC. É membro do comitê assessor de graduação da Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design no Brasil, AEND-Brasil.

---

muitos não ingressam em outros cursos oferecidos na região pelo fato de serem somente diurnos.

A implantação e continuidade de oferta do Curso de Bacharelado em Design pois, busca estar em consonância com os princípios institucionais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul. O documento destaca a importância da Pesquisa, Extensão e Ensino, afirmando que o processo educativo se funda sobre estes três pilares como dimensões formativas, emancipadoras, indissociáveis e sem hierarquização, que estabelecem uma relação dinâmica e potencializadora, gerando um modelo pedagógico que busca contextualizar a formação humano-científico-tecnológica.

No Instituto Federal Sul-rio-grandense esses mecanismos estão orientados e dimensionados para proporcionar o exercício da cidadania, em tempo e lugares diversos. Ampliar os horizontes das pessoas, com o objetivo de estreitar as diferenças advindas das exclusões sociais e estimular um modelo pedagógico que enseje a participação crescente e integradora dos diferentes segmentos da sociedade são políticas imperativas para a Instituição.

Dessa forma, a comunidade e a Instituição expõem suas necessidades e promovem estudos na busca de soluções, havendo sempre a participação interativa entre estes elementos. Em síntese, o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão proposto, pretende estruturar o Instituto Federal Sul-rio-grandense como uma instituição formadora de profissionais capazes de atender aos desafios da ciência e do desenvolvimento social.

Para atendimento a este princípio, destacamos no curso de Bacharelado em Design a promoção de projetos que contemplam a integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a oferta de disciplinas obrigatórias de Extensão e de Pesquisa; o fomento à participação discente em eventos técnicos, científicos, culturais e esportivos; a organização de jornadas de Iniciação Científica; bolsas aos estudantes e a implantação e atualização de laboratórios, dentre eles o Laboratório Experimental de Design (LED); Laboratório de Estudos, Pesquisa e Extensão em Design (LEPED); Laboratório de Experimentos em Prototipagem (LEP), Laboratório de Mídias Digitais (MIDLab), Laboratório de Artes Gráficas (LAG) e Laboratório de Luminotécnica.

---

---

Em relação à Pesquisa, o PDI propõe que a política da Pesquisa e Inovação do IFSul seja alicerçada em função de ações formuladas em conformidade com a potencialidade do seu corpo de servidores e discentes e das ações de fomento interno e externo. A Pesquisa e Inovação estarão presentes em todos os níveis de ensino visando despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores. Tais ações deverão ser desenvolvidas através de projetos de Pesquisas abordando problemas regionais que necessitam de respostas tecnológicas e através de programas de pós-graduação em linhas de conhecimentos que apresentam uma demanda significativa nas regiões de abrangência do IFSul.

O curso de Bacharelado em Design conta com Laboratórios, Grupos de Estudos e de Pesquisa atuando em diversas frentes de estudo, por meio de projetos que possibilitam a participação de docentes e discentes em temas relevantes ao estudo do Design na região, e sua consequente divulgação em eventos nacionais e internacionais. Além disso, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) têm abordado temas atuais em que se entrelaçam pesquisa e projeto, permitindo aos discentes a publicação e patenteação dos resultados, participação e premiação em concursos, continuidade de seus estudos em programas pós-graduados e/ou inserção no mundo do trabalho.

As atividades de extensão são consideradas no PDI de maneira bastante relevante visto que o Instituto Federal Sul-rio-grandense, historicamente, desenvolve um expressivo trabalho de interação com os diversos segmentos da sociedade e com o mundo do trabalho, o que contribui para a visibilidade e respeitabilidade institucional no decorrer de sua história.

Na área do Design esta atuação voltada à extensão se faz presente dos cursos técnicos ao Bacharelado em Design em que alunos e professores realizam práticas em conjunto com a sociedade e o mundo do trabalho, retornando à sala de aula com experiências e soluções extraídas de práticas reais. Além de projetos específicos ou práticas extensionistas que fazem parte de algumas disciplinas, o Curso de Bacharelado em Design conta na Matriz Curricular, vigência a partir de 2023/1, com disciplinas específicas de Práticas de Extensão em Design, num total de 300h.

Para consolidação e ampliação das relações interinstitucionais nacionais e internacionais, aos discentes do Curso de Bacharelado em Design são oferecidas

---

---

oportunidades de participação em semanas acadêmicas, seminários temáticos, ciclos de cinema, grupos de estudo, além da participação de programas de intercâmbio internacionais. Em anos anteriores, os discentes participaram de programas como o Ciências sem Fronteiras, Projeto La Passion (Práticas Latino-Americanas e Soft Skills para uma Rede Orientada para a Inovação) e, recentemente, do IFMaker. Atualmente, a Escola de Design também conta com o Design Factory e Convênio firmado com a Universidade de Palermo, Argentina.

### **3.3 Objetivos**

#### **Geral**

Formar bacharéis em Design, com capacidade analítica, crítica e expressiva, de modo que estejam aptos a produzirem projetos de Design que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas, culturais e tecnológicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto socioeconômico e cultural.

#### **Específicos**

- Promover a capacidade criativa para o desenvolvimento e gerenciamento de projetos integrados à realidade do mundo do trabalho.
  - Priorizar no contexto formativo do estudante a produção do conhecimento a partir da relação teoria e prática.
  - Desenvolver habilidades e competências para desenvolvimento de projetos gráficos, digitais, de produtos e de ambiente, considerando seus aspectos culturais, sociais, econômicos, ambientais, ergonômicos e tecnológicos.
  - Promover o pensamento crítico acerca da sociedade brasileira em consonância com as principais correntes filosóficas, antropológicas e sociológicas da atualidade.
-

- Ampliar o processo educativo, no sentido de tornar o egresso apto a utilizar o conhecimento pessoal e acadêmico em atendimento às demandas da comunidade.
- Desenvolver saberes por meio de ações em que articulem Ensino, Pesquisa e Extensão, que tenham como objetivo preparar o estudante para uma realidade em constante evolução tecnológica com impactos no desenvolvimento sócio, político, econômico e cultural.
- Valorizar e reconhecer saberes produzidos fora do âmbito acadêmico.

#### **4 PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

O ingresso no curso Superior de Bacharelado em Design respeitará a Política de Ingresso Discente, disposta na Organização Didática do IFSul que compreende um conjunto de normas, princípios e diretrizes que estabelecem a concepção, a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O ingresso, sob qualquer modalidade, nos cursos do IFSul, dar-se-á mediante processo seletivo, com critérios e formas estabelecidos em edital específico.

#### **5 REGIME DE MATRÍCULA**

<b>Regime do Curso</b>	Semestral
<b>Regime de Matrícula</b>	Disciplina
<b>Regime de Ingresso</b>	Anual
<b>Turno de Oferta</b>	Noite
<b>Número de vagas</b>	33

## 6 DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	8 anos
Carga horária das disciplinas obrigatórias (ensino) - A	1170 horas
Carga horária de curricularização da Pesquisa - B	210 horas
Carga horária de curricularização da extensão - C	300 horas
Carga horária em disciplinas eletivas - D	840 horas
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - E	160 horas
Atividades Complementares - F	240 horas
Carga horária total do Curso (A+B+C+D+E+F)	2920 horas
Carga horária em disciplinas optativas	60 horas

## 7 TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo Atividades Complementares e TCC, o estudante receberá o diploma de **Bacharel em Design**.

## 8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

### 8.1 Perfil profissional

O perfil profissional do egresso do Curso de Bacharelado em Design contempla a capacidade de desenvolver projetos, tanto acadêmicos quanto voltados ao mundo do trabalho. Tais projetos podem abranger mídia impressa, digital, produtos tridimensionais e suas relações com o espaço em que se inserem (ambiente).

Os trabalhos a serem desenvolvidos por este profissional devem, necessariamente, focar a interdisciplinaridade, considerando as necessidades

---

humanas e seu contexto socioeconômico e cultural, bem como as particularidades, potencialidades e limitações econômicas e tecnológicas das unidades produtivas.

O Bacharel em Design deverá atingir uma postura profissional com visão crítica e humanista, desenvolver capacidade de utilização de tecnologias, e desempenhar atividades de caráter criativo, técnico e científico, agregando valor e diferencial aos produtos e serviços desenvolvidos.

### **8.1.1 Competências profissionais**

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- fazer uso dos conceitos e da linguagem própria da área do Design, de acordo com os diversos requisitos projetuais inerentes aos produtos e sistemas de comunicação e informação;
- desenvolver projetos com visão crítica e responsável, centrada nos aspectos socioeconômicos, culturais, antropológicos, ambientais, estéticos e éticos da atividade;
- dominar e aplicar conhecimentos e técnicas projetuais voltados à área tecnológica e aos processos de criação, visando a proposição de soluções adequadas, criativas e inovadoras para o desenvolvimento de produtos e sistemas de comunicação e informação;
- possuir visão gerencial, estratégica, sistêmica e interdisciplinar na elaboração e execução de pesquisas e projetos.

### **8.2 Campo de atuação**

O campo de atuação deste profissional abrange vários meios de comunicação, quer impressos, digitais ou tridimensionais, resultando em produtos e sistemas visuais de comunicação, onde destacam-se: marcas e pictogramas, identidade corporativa, impressos efêmeros, sinalização de ambientes internos e urbanos, editoração de publicações, embalagens, ponto de venda, web design, tipografia, ilustração, infografia,

---

---

interfaces digitais, produções multimídias e animações, cenografias e ambientação de exposições, ambientes corporativos e instalações para eventos temporários, mobiliário e artefatos utilitários, entre outros.

Desse modo, o profissional tem a possibilidade de atuar em diversos segmentos que pesquisam, desenvolvem e solucionam questões próprias da área, tais como indústrias, estabelecimentos comerciais, escritórios de design, editoras, agências de publicidade e propaganda, setores de marketing, atividades autônomas e instituições públicas e privadas. Para além das funções inerentes à concepção e ao acompanhamento do processo de produção do produto criado, o designer pode ainda desenvolver a sua atividade no âmbito da pesquisa, investigação e consultoria.

## **9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **9.1 Princípios metodológicos**

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso de Bacharelado em Design contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos de Graduação do IFSul, profundamente comprometidos com a inclusão social e a diversidade cultural, visando a inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho e ao exercício pleno da cidadania.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiam o pensamento crítico através da utilização de metodologias ativas, de projeto e de pesquisa em Design, em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, focadas na

---

---

proatividade e autonomia do/a estudante, colaborando para que este/a seja protagonista no processo de construção de conhecimento.

## **9.2 Prática profissional**

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso de Bacharelado em Design traduz-se curricularmente por meio de disciplinas projetuais que abarcam quatro grandes áreas do Design: Design de Interiores, Design de Produto, Design Gráfico e Design Digital e de disciplinas específicas de extensão ou que colocam o/a estudante em contato com situações reais de resolução de problemas de Design.

O Estágio Curricular não obrigatório, considerado como Atividade Complementar, é outro meio importante para a inserção do/a estudante no mundo do trabalho. Sob a orientação de um/a professor/a, o/a aluno/a tem a oportunidade de vivenciar a prática profissional criando soluções de Design para situações reais.

Atividades extracurriculares exercidas em Projetos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão, vinculados ou não aos Laboratórios do Curso, também são meios potentes para a articulação Academia/Mundo do Trabalho.

### **9.2.1 Estágio não obrigatório**

O estágio é uma atividade integralizadora e recomendada que está fundamentada na consolidação da formação profissionalizante e na experiência direta

---

---

com o mundo do trabalho. A modalidade de Estágio adotada para o Curso de Bacharelado em Design é Optativa, ou seja, o Estágio não é obrigatório.

A atividade de estágio é facultada ao aluno a partir da matrícula, não podendo coincidir com o turno em que este estiver matriculado. As horas de estágio poderão ser contabilizadas em até 30% das Atividades Complementares.

Normas gerais sobre o Estágio encontram-se no Regulamento de Estágio Resolução nº 80/2014 que trata dos estágios realizados por estudantes do IFSul regidos pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

### **9.3 Atividades Complementares**

O Curso de Bacharelado em Design prevê o aproveitamento de experiências extracurriculares como Atividades Complementares, com o objetivo de enriquecer a qualificação acadêmica e profissional dos estudantes; promover a flexibilização curricular; permitir a articulação entre teoria e prática e estimular a educação continuada dos egressos do Curso, conforme estabelecido na Organização Didática do IFSul.

A participação em eventos complementares ao currículo ordinário permite que o estudante seja agente ativo no seu processo de aprendizagem. O ato de o aluno eleger quais Atividades Complementares quer participar tende a enriquecer e a diferenciar sua formação, respeitando as preferências e capacidades individuais.

Tais atividades poderão ser propostas pela coordenação do curso, corpo docente e/ou discente, configurando-se por eventos dentro ou fora da instituição. Os eventos devem envolver setores extracurriculares da sociedade, no sentido de favorecer o acolhimento de saberes diferentes daqueles gerados dentro da instituição e estar relacionados à Área de Design. A troca permanente de conhecimento entre a sociedade e a comunidade acadêmica diminui as assimetrias culturais e profissionais, tanto sob o aspecto da regionalidade quanto sob os aspectos objetivos de conhecimento prático e teórico.

---

Cumprindo com a função de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, as Atividades Complementares são obrigatórias e devem ser cumpridas pelo estudante desde o seu ingresso no Curso, totalizando a carga horária mínima de 240h.

A modalidade operacional adotada para a oferta de Atividades Complementares no Curso de Bacharelado em Design encontra-se descrita no Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Design (Anexo I).

#### **9.4 Trabalho de Conclusão de Curso**

Considerando a natureza da área profissional e a concepção curricular do curso, prevê-se a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no formato de Monografia. O TCC objetiva desenvolver uma reflexão teórico-prática a partir dos conhecimentos obtidos ao longo do curso, buscando soluções projetuais de design.

O TCC é uma atividade didática obrigatória, e deve ser elaborado de forma individual, com investigação de um tema específico, relacionado à área de Design. O TCC deve ser uma forma de favorecer os seguintes princípios educativos:

**Autonomia:** o acadêmico deve assumir a responsabilidade pelo seu projeto, pesquisando e elaborando o trabalho de forma autônoma, contando com orientação e acompanhamento de um docente de área correlata.

**Investigação:** O TCC é um trabalho de investigação, que requer que o estudante pesquise e analise fontes confiáveis de informação, a fim de desenvolver um trabalho consistente e coeso. Assim, pode aumentar o interesse por pesquisa em Design, que pode ser aprofundada em pós-graduação.

**Pensamento crítico e reflexivo:** mostra-se fundamental que o acadêmico analise e avalie de forma crítica as informações coletadas, buscando compreender o contexto e a relevância das fontes pesquisadas.

**Organização:** além da organização temporal, na distribuição em dois semestres, o TCC requer que o estudante organize as informações coletadas de forma clara e lógica, a fim de apresentar um trabalho coeso e estruturado.

**Comunicação:** O TCC exige que o estudante desenvolva habilidades de comunicação, tanto na escrita quanto na apresentação oral, a fim de transmitir as ideias de forma clara e objetiva.

---

Criatividade: O TCC em Design é uma oportunidade para o acadêmico exercitar a criatividade e solução de problemas, propondo soluções originais e inovadoras para problemas identificados na pesquisa.

Para assegurar a consolidação dos referidos princípios, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado de acordo com as diretrizes institucionais descritas na Organização Didática e com organização operacional prevista no Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Design (Anexo II).

### **9.5 Matriz curricular**

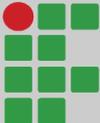
A Matriz curricular do Curso de Bacharelado em Design, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, Resolução Nº 5 de 8 de março de 2004, Esta é composta por disciplinas obrigatórias (1170h) que abrangem os conteúdos básicos do Design, como estudos da história e das teorias do Design, métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação (Matriz de Disciplinas Obrigatórias) e disciplinas eletivas e optativas (840h), que contemplam conteúdos específicos das quatro grandes áreas do Design eleitas pelo curso e que se convertem em percursos formativos: Design Gráfico, Design Digital, Design de Produtos e Design de Interiores (Matriz de Disciplinas Eletivas). A esta carga horária são somadas 240 horas de Atividades Complementares que podem ser desenvolvidas em diversas modalidades conforme regulamento específico (Anexo I).

---

### 9.5.1 Fluxograma

Disponível em: <<http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/41>>.

### 9.5.2 Matriz de Disciplinas Obrigatórias

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Sul-rio-grandense							<b>MEC/SETEC</b> <b>INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE</b> <b>CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN</b> <b>MATRIZ CURRICULAR Nº _____ A PARTIR DE 2023/1</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>Hora aula<sup>4</sup> semanal</b>	<b>Hora aula semestral<sup>5</sup></b>	<b>Hora relógio<sup>6</sup> semestral de curricularização da extensão</b>	<b>Hora relógio<sup>7</sup> semestral de curricularização da pesquisa</b>	<b>Hora relógio semestral total</b>						
<b>1º SEMESTRE</b>												
DES.001	História da Arte I	2	40	-	-	30						
DES.002	Desenho Geométrico	3	60	-	-	45						
DES.003	Geometria Descritiva	3	60	-	-	45						
DES.004	Perspectiva	2	40	-	-	30						
DES.005	Fundamentos do Design	2	40	-	-	30						
DES.006	Introdução ao Design	2	40	-	-	30						
DES.007	Desenho de Observação e Expressão I	3	60	-	-	45						

<sup>4</sup> 1 hora aula = 45 minutos

<sup>5</sup> 1 semestre = 20 semanas

<sup>6</sup> 1 hora relógio = 60 minutos

<sup>7</sup> 1 hora relógio = 60 minutos

DES.093	Desenho Técnico I	2	40	-	-	30
<b>SUBTOTAL</b>		19	380			285
<b>2º SEMESTRE</b>						
DES.010	História da Arte II	2	40	-	-	30
DES.011	História do Design I	2	40	-	-	30
DES.012	Percepção e Cognição	2	40	-	-	30
DES.014	Perspectiva e Sombras	2	40	-	-	30
DES.015	Teoria e Prática da Cor	2	40	-	-	30
DES.016	Desenho de Observação e Expressão II	3	60	-	-	45
DES.017	Metodologia de Projeto	3	60	-	-	45
<b>SUBTOTAL</b>		16	320			240
<b>3º SEMESTRE</b>						
DES.020	Estética	2	40	-	-	30
DES.021	História do Design II	2	40	-	-	30
DES.094	Técnicas de Representação Gráfica	3	60	-	-	45
DES.023	Leitura e Produção Textual I	2	40	-	-	30
DES.095	Laboratório de Estudos Volumétricos	3	60	-	-	45
DES.025	Tipografia	3	60	-	-	45
DES.026	Fotografia e Imagem Digital	3	60	-	-	45
<b>SUBTOTAL</b>		18	360			270
<b>4º SEMESTRE</b>						

DES.027	Semiótica	2	40	-	-	30
DES.028	Leitura e Produção Textual II	2	40	-	-	30
DES.030	Design de Identidade	3	60	-	-	45
NOVA	Prática de Extensão em Design I	6	120	90	-	90
<b>SUBTOTAL</b>		13	260	90	-	195
<b>5º SEMESTRE</b>						
DES.033	Marketing e Design	2	40	-	-	30
DES.096	Design e Sustentabilidade	2	40	-	-	30
DES.035	Antropologia	2	40	-	-	30
NOVA	Prática de Extensão em Design II	7	140	105	-	105
<b>SUBTOTAL</b>		13	260	105	-	195
<b>6º SEMESTRE</b>						
DES.036	Teoria e Crítica do Design	2	40	-	-	30
DES.037	Metodologia de Pesquisa I	2	40	-	30	30
DES.038	Gestão do Design	2	40	-	-	30
NOVA	Prática de Extensão em Design III	7	140	105	-	105
<b>SUBTOTAL</b>		13	260	105	30	195
<b>7º SEMESTRE</b>						
DES.045	Design e Inovação	3	60	-	-	45
DES.041	Seminário de TCC I	4	80	-	60	60
DES.042	Metodologia de Pesquisa II	2	40	-	30	30
<b>SUBTOTAL</b>		09	180	-	90	135
<b>8º SEMESTRE</b>						

DES.044	Seminário de TCC II	6	120	-	90	90
DES.040	Agenciamento e Empreendedorismo	3	60	-	-	45
DES.039	Legislação e Ética	2	40	-	-	30
<b>SUBTOTAL</b>		11	220	-	90	165
<b>SUBTOTAL GERAL</b>				300	210	1680
<b>Carga horária das disciplinas obrigatórias (ensino) - A</b>						
						1170
<b>Carga horária de curricularização da pesquisa - B</b>						
						210
<b>Carga horária de curricularização da extensão - C</b>						
						300
<b>Carga horária em disciplinas eletivas - D</b>						
						840
<b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - E</b>						
						160
<b>Atividades Complementares - F</b>						
						240
<b>Carga horária total (A+B+C+D+E+F)</b>						
						2920
<b>Carga horária em disciplinas optativas</b>						
						60

Observações:

- A disciplina DES.043 Laboratório de Design (Matriz Curricular 2014.1) não será mais ofertada e sua carga horária (150h) foi convertida em 50% da carga horária das disciplinas de Prática de Extensão em Design (300h).
- A disciplina DES.029 Ergonomia I (30h), obrigatória na Matriz Curricular 2014.1 passa a ser eletiva na Matriz Curricular 2023.1.

### 9.5.3 Matriz de Disciplinas Eletivas e Optativa

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Sul-rio-grandense		<b>MEC/SETEC</b> <b>INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE</b> <b>CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN</b> <b>MATRIZ CURRICULAR Nº _____ A PARTIR DE 2023/1</b> <b>DISCIPLINAS ELETIVAS E OPTATIVAS</b>					
	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>H ora aula<sup>8</sup> semanal</b>	<b>Hor a aula semestral<sup>9</sup></b>	<b>Hor a relógio<sup>10</sup> semestral de curricularização da extensão</b>	<b>H ora relógio<sup>11</sup> semestral de curricularização da pesquisa</b>	<b>Hor a relógio semestral total</b>
Eletiva	DES.008	Inglês I	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.009	Computação Gráfica I	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.018	Inglês II	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.019	Computação Gráfica II	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.097	Desenho Técnico II	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.032	Inglês III	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.046	Computação Gráfica III	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.047	Computação Gráfica IV	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.031	Desenho Técnico Aplicado	2	40	-	-	30

<sup>8</sup> 1 hora aula = 45 minutos

<sup>9</sup> 1 semestre = 20 semanas

<sup>10</sup> 1 hora relógio = 60 minutos

<sup>11</sup> 1 hora relógio = 60 minutos

Eletiva	DES.029	Ergonomia I	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.048	Experiências Estéticas	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.049	Computação Gráfica V	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.050	Inglês IV	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.051	Ilustração	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.052	Design da Informação	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.053	Diagramação	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.055	Materiais e Processos de Produção I	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.056	Conforto Ambiental	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.057	Resistência dos Materiais	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.058	Tecnologias Digitais I	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.059	Computação Gráfica VI	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.060	Laboratório Fotográfico	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.061	Teoria da Comunicação	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.062	Mídias	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.098	Produção Gráfica	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.065	Ergonomia II	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.066	Materiais e Processos de Produção II	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.067	Design de Sinalização	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.068	Tecnologias Digitais II	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.069	Design de Interface e IHC	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.070	Arquitetura de Informação	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.071	Oficina de Produção Gráfica	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.072	Laboratório de Modelos e Maquetes	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.073	Computação Gráfica VII	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.074	Infografia	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.075	Modelagem 3D	3	60	-	-	45

Eletiva	DES.076	Luminotécnica	2	40		-	30
Eletiva	DES.077	Codificação de Interface	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.099	Design Editorial	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.100	Design de Embalagens	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.101	Design de Espaços	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.102	Design de Ponto de Venda	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.103	Design de Mobiliário e Artefatos	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.104	Design de Web	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.105	Design de Interfaces Digitais	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.106	Design de Joalheria e Adornos	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.107	Design de Interiores	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.085	Tópicos Especiais em Design I	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.086	Tópicos Especiais em Design II	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.087	Tópicos Especiais em Design III	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.088	Tópicos Especiais em Design IV	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.089	Tópicos Especiais em Design V	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.090	Tópicos Especiais em Design VI	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.091	Tópicos Especiais em Design VII	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.092	Tópicos Especiais em Design VIII	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.109	Tópicos Especiais em Design IX	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.110	Tópicos Especiais em Design X	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.111	Tópicos Especiais em Design XI	2	40	-	-	30

Eletiva	DES.112	Tópicos Especiais em Design XII	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.113	Tópicos Especiais em Design XIII	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.114	Tópicos Especiais em Design XIV	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.115	Tópicos Especiais em Design XV	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.116	Tópicos Especiais em Design XVI	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.117	Tópicos Especiais em Design XVII	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.118	Tópicos Especiais em Design XVIII	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.119	Tópicos Especiais em Design XIX	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.120	Tópicos Especiais em Design XX	2	40	-	-	30
Eletiva	DES.121	Tópicos Especiais em Design 21	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.122	Tópicos Especiais em Design 22	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.123	Tópicos Especiais em Design 23	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.124	Tópicos Especiais em Design 24	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.125	Tópicos Especiais em Design 25	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.126	Tópicos Especiais em Design 26	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.127	Tópicos Especiais em Design 27	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.128	Tópicos Especiais em Design 28	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.129	Tópicos Especiais em Design 29	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.130	Tópicos Especiais em Design 30	3	60	-	-	45

Eletiva	DES.131	Tópicos Especiais em Design 31	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.132	Tópicos Especiais em Design 32	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.133	Tópicos Especiais em Design 33	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.134	Tópicos Especiais em Design 34	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.135	Tópicos Especiais em Design 35	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.136	Tópicos Especiais em Design 36	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.137	Tópicos Especiais em Design 37	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.138	Tópicos Especiais em Design 38	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.139	Tópicos Especiais em Design 39	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.140	Tópicos Especiais em Design 40	3	60	-	-	45
Eletiva	DES.141	Tópicos Especiais em Design 41	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.142	Tópicos Especiais em Design 42	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.143	Tópicos Especiais em Design 43	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.144	Tópicos Especiais em Design 44	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.145	Tópicos Especiais em Design 45	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.146	Tópicos Especiais em Design 46	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.147	Tópicos Especiais em Design 47	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.148	Tópicos Especiais em Design 48	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.149	Tópicos Especiais em Design 49	4	80	-	-	60

Eletiva	DES.150	Tópicos Especiais em Design 50	4	80	-	-	60
Eletiva	DES.151	Tópicos Especiais em Design 51	5	100	-	-	75
Eletiva	DES.152	Tópicos Especiais em Design 52	5	100	-	-	75
Eletiva	DES.153	Tópicos Especiais em Design 53	5	100	-	-	75
Eletiva	DES.154	Tópicos Especiais em Design 54	5	100	-	-	75
Eletiva	DES.155	Tópicos Especiais em Design 55	5	100	-	-	75
Optativa	LIBRAS.002	Língua Brasileira de Sinais (optativa)	4	80	-	-	60

#### 9.5.4 Matriz de pré-requisitos

 <p><b>MEC/SETEC</b>  <b>INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE</b>  <b>CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN</b>  <b>MATRIZ CURRICULAR Nº _____ A PARTIR DE 2023/1</b></p> <p><b>MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS</b></p>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
<b>1º SEMESTRE</b>			
DES.001	História da Arte I		
DES.002	Desenho Geométrico		
DES.003	Geometria Descritiva		
DES.004	Perspectiva		
DES.005	Fundamentos do Design		
DES.006	Introdução ao Design		

DES.007	Desenho de Observação e Expressão I		
DES.008	Inglês I		
DES.009	Computação Gráfica I		
DES.093	Desenho Técnico I		
<b>2º SEMESTRE</b>			
DES.010	História da Arte II		
DES.011	História do Design I		
DES.012	Percepção e Cognição		
DES.014	Perspectiva e Sombras	DES.004	Perspectiva
DES.015	Teoria e Prática da Cor		
DES.016	Desenho de Observação e Expressão II	DES.007	Desenho de Observação e Expressão I
DES.017	Metodologia de Projeto		
DES.018	Inglês II		
DES.009	Computação Gráfica II		
DES.097	Desenho Técnico II	DES.003 DES.093	Geometria Descritiva Desenho Técnico I
<b>3º SEMESTRE</b>			
DES.020	Estética		
DES.021	História do Design II		
DES.094	Técnicas de Representação Gráfica		
DES.023	Leitura e Produção Textual I		
DES.095	Laboratório de Estudos Volumétricos	DES.002 DES.004 DES.093	Desenho Geométrico Perspectiva Desenho Técnico I
DES.025	Tipografia		
DES.026	Fotografia e Imagem Digital		
DES.031	Desenho Técnico Aplicado	DES.004 DES.097	Perspectiva Desenho Técnico II
DES.032	Inglês III		
DES.046	Computação Gráfica III		
DES.047	Computação Gráfica IV		

DES.053	Diagramação		
DES.058	Tecnologias Digitais I		
<b>4º SEMESTRE</b>			
DES.027	Semiótica		
DES.028	Leitura e Produção Textual II		
DES.029	Ergonomia I		
DES.030	Design de Identidade	DES.017 DES.025	Metodologia de Projeto Tipografia
NOVA	Prática de Extensão em Design I	DES.017	Metodologia de Projeto
DES.051	Ilustração		
DES.052	Design da Informação		
DES.098	Produção Gráfica		
DES.055	Materiais e Processos de Produção I		
DES.056	Conforto Ambiental		
DES.057	Resistência dos Materiais		
DES.068	Tecnologias Digitais II	DES.058	Tecnologias Digitais I
DES.048	Experiências Estéticas		
DES.049	Computação Gráfica V		
DES.050	Inglês IV		
<b>5º SEMESTRE</b>			
DES.033	Marketing e Design		
DES.096	Design e Sustentabilidade		
DES.035	Antropologia		
NOVA	Prática de Extensão em Design II	NOVA	Prática de Extensão em Design I
DES.060	Laboratório Fotográfico		
DES.061	Teoria da Comunicação		
DES.065	Ergonomia II		
DES.066	Materiais e Processos de Produção II		
DES.067	Design de Sinalização	DES.029 DES.055 DES.057	Ergonomia I Materiais e Processos de Produção I Resistência dos Materiais

		DES.031 DES.052 DES.017	Desenho Técnico Aplicado Design da Informação Metodologia de Projeto
DES.062	Mídias		
DES.069	Design de Interface e IHC		
DES.070	Arquitetura de Informação		
DES.059	Computação Gráfica VI		
DES.078	Design Editorial	DES.051 DES.053 DES.025 DES.098 DES.017	Ilustração Diagramação Tipografia Produção Gráfica Metodologia de Projeto
DES.106	Design de Joalheria e Adornos	DES.017 DES.097 DES.055	Metodologia de Projeto Desenho Técnico II Materiais e Processos de Produção I
<b>6º SEMESTRE</b>			
DES.036	Teoria e Crítica do Design		
DES.037	Metodologia de Pesquisa I		
DES.038	Gestão do Design		
NOVA	Prática de Extensão em Design III	NOVA	Prática de Extensão em Design II
DES.071	Oficina de Produção Gráfica	DES.098	Produção Gráfica
DES.072	Laboratório de Modelos e Maquetes	DES.095	Laboratório de Estudos Volumétricos
DES.074	Infografia		
DES.075	Modelagem 3D		
DES.076	Luminotécnica		
DES.077	Codificação de Interface		
DES.079	Design de Embalagens	DES.097 DES.052 DES.055 DES.065 DES.066 DES.095 DES.098 DES.017	Desenho Técnico II Design da Informação Ergonomia II Materiais e Processos de Produção I Materiais e Processos de Produção II Laboratório de Estudos Volumétricos Produção Gráfica Metodologia de Projeto
DES.080	Design de Espaços	DES.031 DES.055 DES.065 DES.066 DES.056 DES.057 DES.017	Desenho Técnico Aplicado Ergonomia II Materiais e Processos de Produção I Materiais e Processos de Produção II Conforto ambiental Resistência dos Materiais Metodologia de Projeto
DES.081	Design de Ponto de Venda	DES.031 DES.055 DES.065	Desenho Técnico Aplicado Ergonomia II Materiais e Processos de Produção I

		DES.066 DES.057 DES.098 DES.017	Materiais e Processos de Produção II Resistência dos Materiais Produção Gráfica Metodologia de Projeto
DES.082	Design de Mobiliário e Artefatos	DES.055 DES.065 DES.057 DES.095 DES.017	Ergonomia II Materiais e Processos de Produção I Resistência dos Materiais Laboratório de Estudos Volumétricos Metodologia de Projeto
DES.083	Design de Web	DES.052 DES.053 DES.069 DES.070 DES.062 DES.017	Design da Informação Diagramação Design de Interface e IHC Arquitetura de Informação Mídias Metodologia de Projeto
DES.084	Design de Interfaces Digitais	DES.052 DES.053 DES.069 DES.070 DES.062 DES.017	Design da Informação Diagramação Design de Interface e IHC Arquitetura de Informação Mídias Metodologia de Projeto
DES.107	Design de Interiores	DES.031 DES.055 DES.065 DES.066 DES.056 DES.017	Desenho Técnico Aplicado Ergonomia II Materiais e Processos de Produção I Materiais e Processos de Produção II Conforto ambiental Metodologia de Projeto
<b>7º SEMESTRE</b>			
DES.045	Design e inovação		
DES.041	Seminário de TCC I	DES.037	Metodologia de Pesquisa I  Para cursar a disciplina de Seminário de TCC I (DES.041) o/a estudante deverá ter cursado, no mínimo, três disciplinas projetuais ligadas ao tema de seu projeto dentre estas: Design de Identidade (DES.030), Design de Sinalização (DES.067), Design Editorial (DES.078), Design de Embalagens (DES.079), Design de Espaços (DES.080), Design de Ponto de Venda (DES.081), Design de Mobiliário e Artefatos (DES.082), Design de Web (DES.083), Design de Interfaces Digitais (DES.084), Design de Joalheria e Adornos (DES.106) e Design de Interiores (DES.107).
DES.042	Metodologia de Pesquisa II	DES.037	Metodologia de Pesquisa I
<b>8º SEMESTRE</b>			
DES.044	Seminário de TCC II	DES.041 DES.017	Seminário de TCC I Metodologia de Projeto
DES.040	Agenciamento e Empreendedorismo		
DES.039	Legislação e Ética		
LIBRAS.002	Libras		

Observação: as disciplinas de Tópicos Especiais não constam nesta lista, pois seus pré-requisitos serão publicados quando estas forem ofertadas.

---

## 9.6 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Disponíveis em: <<http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/41>>.

## 9.7 Flexibilidade curricular

O Curso de Bacharelado em Design implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

A fim de servir como elemento facilitador do fluxo de disciplinas a serem cursadas pelos acadêmicos, o Curso oferece reduzido número de disciplinas obrigatórias, principalmente relacionadas aos conteúdos curriculares básicos, e grande variedade de disciplinas eletivas. Tais disciplinas eletivas deverão ser escolhidas pelos estudantes do curso em função de seu perfil individual, sempre observada a necessária coerência dos assuntos nelas abordados.

O elevado número de disciplinas de Tópicos Especiais na matriz curricular também possibilita que sejam agregadas novas áreas de aprofundamento, desde que devidamente aprovadas pela Coordenação e ouvido o Colegiado do Curso. Além de renovarem o currículo com assuntos atualizados da Área de Design, facilitam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos por alunos que participem de programas de intercâmbio acadêmico com outras universidades, entre nacionais e estrangeiras.

Pretende-se que a flexibilização curricular atenda às necessidades e aos anseios individuais dos alunos, facilitando, aos que assim o desejarem, a realização de parte do seu curso em outra instituição de ensino, nacional ou estrangeira, com consignação de disciplinas em seu histórico escolar. Para este caso, será necessário que a instituição parceira possua convênio com o IFSul e o aluno esteja inserido em um programa oficial de mobilidade acadêmica, intercâmbio ou de dupla diplomação. Finalmente, exige-se

---

---

que as disciplinas a serem aproveitadas tenham parecer favorável do Coordenador, após consultar o Colegiado de Curso.

O Curso também prevê experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em atividades complementares, programas de extensão, participação em eventos, atividades de iniciação à pesquisa, estágios não obrigatórios, monitorias acadêmicas, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

## **9.8 Política de formação integral do estudante**

O Curso Superior de Bacharelado em Design se orienta na perspectiva formativa integral do estudante, trata-se de uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada e, sim, no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Neste sentido, articula ações de Ensino, Pesquisa e Extensão com a intencionalidade da formação de profissionais capazes de exercerem com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Frente esta compreensão, a matriz curricular do curso assume uma postura multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, sustentada em metodologias dialógicas, críticas e contextualizadas, possibilitando que os elementos constitutivos da formação integral do aluno sejam partes integrantes de todas as disciplinas e demais intervenções educativas, de forma direta ou transversal.

---

---

Os princípios da formação integral do aluno incluem: valores éticos, políticos e culturais em preparação para o exercício da cidadania; o raciocínio lógico e de habilidades e competências técnicas e humanísticas para o exercício profissional no mundo do trabalho; a preparação para trabalhar em equipe, com iniciativa, criatividade e inteligência emocional; a capacidade de trabalhar de forma autônoma e empreendedora; consciência da importância do comprometimento com a transformação concreta da realidade natural ou social; o respeito e valorização da diversidade; o reconhecimento da importância de contribuir para uma sociedade sustentável e a atenção a normas técnicas e de segurança.

Com base nesses pressupostos, busca-se aprimorar a formação dos estudantes de modo a contribuir na transformação sociocultural, ambiental, política, econômica e tecnológica .

### **9.9 Políticas de apoio ao estudante**

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam: Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil; Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; Programa de Monitoria; Projetos de apoio à participação em eventos; Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Programa Nacional do Livro Didático (PNLD); Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE); Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID); Programa Bolsa Permanência e Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas e oferecidas aulas de reforço, oficinas especiais para complementação de estudos e Programa de Tutoria em que professores acompanham os alunos em seus percursos de formação dentro do curso. Além dessas ações o curso conta com um Almoxarifado equipado com diversas ferramentas manuais (réguas, compassos, mesas de desenho portáteis, entre outros), as quais podem ser utilizadas na Instituição ou levadas para casa (mediante registro), e materiais de

---

consumo, como papéis de vários tipos e gramaturas, madeira balsa para maquetes e isopor, entre outros. Dessa forma, o estudante não tem nenhum custo para desenvolver suas atividades práticas nos laboratórios e disciplinas.

### **9.10 Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante**

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: entendidas como todas as necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS.

III – Diversidade étnica: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão

---

das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso de Bacharelado em Design considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 5 de 2019, que trata da Certificação Diferenciada e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais apresentadas, o Curso de Bacharelado em Design, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização, adaptação e diferenciação curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da Certificação Diferenciada, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da instituição, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz

---

---

curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

### **9.11 Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão**

Quanto às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Curso de Bacharelado em Design oferece atividades curriculares e extracurriculares. Para além das atividades de pesquisa e extensão que se mesclam ao ensino em grande número de suas disciplinas, a partir de 2023/1 a Matriz Curricular do curso oferecerá 300h de atividades de Extensão distribuídas em três disciplinas específicas: Prática de Extensão em Design I, Prática de Extensão em Design II e Prática de Extensão em Design III. Em cada uma delas o/a estudante poderá optar entre um dos quatro percursos formativos que o curso oferece: Design de Interiores, Design de Produto, Design Gráfico ou Design Digital. Quanto à Pesquisa, são quatro disciplinas específicas: Metodologia de Pesquisa I, Metodologia de Pesquisa II, Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I e Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II, perfazendo um total de 210h.

Ainda na carga horária total do curso, atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas fora da grade curricular podem ser computadas como Atividades Complementares. O Curso de Bacharelado em Design estimula seus alunos à participação em Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; nos Laboratórios específicos do curso como Laboratório Experimental de Design (LED); Laboratório de Estudos, Pesquisa e Extensão em Design (LEPED); Laboratório de Experimentos em Prototipagem (LEP), Laboratório de Mídias Digitais (MIDLab), Laboratório de Artes Gráficas (LAG) e Laboratório de Luminotécnica; nos Núcleos do Câmpus, entre eles, o

---

---

Núcleo de Economia Solidária (NESOL) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual–NUGEDS.

A iniciação científica também é incentivada por meio da participação dos/as estudantes em eventos científicos nacionais e internacionais, com a publicação e apresentação de trabalhos, em grupos de estudos e na publicação de artigos em revistas da área de Design, em especial na Revista Poliedro, revista científica da Escola de Design.

O curso de Bacharelado em Design, em conjunto com os demais cursos da Escola de Design do Câmpus Pelotas, também organiza e participa de eventos como mostras de cursos; semana dos cursos da Escola de Design; semanas acadêmicas; ciclos de cinema e feiras. Estas, por sua vez, permitem aproximações entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Desta forma, os conhecimentos construídos pelos/as estudantes durante o Curso de Bacharelado em Design permitem que possam optar entre sua inserção no mundo do trabalho de modo qualificado ou na continuidade de seus estudos acadêmicos através do ingresso na pós-graduação.

## **10 CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES**

Em consonância com as finalidades e princípios da Educação Superior expressos na LDB nº 9.394/96, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico ou tecnológico ou, ainda, regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Superior;
  - em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
-

- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos Superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

---

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

## **11 PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

### **11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes**

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso de Bacharelado em Design a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional. Destacamos entre seus itens que o curso adota valores numéricos como forma de expressar o resultado do processo avaliativo e utiliza uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

---

Será considerado aprovado, em relação à nota, o estudante que obtiver nota de 6,0 (seis) a 10 (dez) em Etapa Única. A frequência mínima para aprovação é de 75% e será calculada por disciplina.

### **11.2 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso**

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em articulação com o Colegiado de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática auto avaliativa, o Curso de Bacharelado em Design levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões pedagógicas (conselhos de classe), entrevistas e pesquisas com a comunidade acadêmica envolvida, de forma individual e/ou colegiada: docentes, técnico administrativos e discentes. Destacamos o papel fundamental dos Representantes discentes de turmas e do Centro Acadêmico do Bacharelado em Design (CADIF) neste processo de avaliação.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a construção colaborativa do Plano de Gestão do Coordenador do curso e a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

## **12 FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO**

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior);
- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado/Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso.

A escolha do/a Coordenador/a do curso bem como dos integrantes do NDE e Colegiado do Curso é feita pelos seus pares em reunião específica de acordo com os princípios democráticos.

### 13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

#### 13.1 Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona/lecionou	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Alexandra Domingues	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Supervisão Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Pedagogia – UNINTER</li> <li>● Graduação em Ciências Sociais – UFPel</li> <li>● Especialização em Educação – IFSul</li> <li>● Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia – IFSul</li> <li>● Doutorado em Educação - UFRGS</li> <li>● Pós-doutorado em educação UFPEL</li> </ul>	40 h

Ana Cristina Rodrigues da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Design de Mobiliário e Artefatos;</li> <li>● Conforto Ambiental;</li> <li>● Luminotécnica;</li> <li>● Design de Interiores</li> <li>● Computação Gráfica I;</li> <li>● Computação Gráfica III;</li> <li>● Computação Gráfica VII;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tecnologia em Processamento de Dados – UCPel;</li> <li>● Graduação em Arquitetura e Urbanismo – UFPel;</li> <li>● Formação Pedagógica/ Licenciatura em Design - CEFET/RS;</li> <li>● Especialização em Desenho e Computação Gráfica - UFPel;</li> <li>● Mestrado em Arquitetura e Urbanismo - UFPel;</li> <li>● Doutorado em Educação e Tecnologia (em andamento) – IFSul.</li> </ul>	DE
Ana Paula Freitas Margarites	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computação Gráfica I;</li> <li>● Computação Gráfica II;</li> <li>● Computação Gráfica IV;</li> <li>● Computação Gráfica VI;</li> <li>● Tecnologias Digitais I e II;</li> <li>● Design de Interface e IHC;</li> <li>● Arquitetura da Informação;</li> <li>● Teoria e Crítica do Design.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Bacharelado em Design Gráfico – UFPel;</li> <li>● Mestrado em Educação – UFPel;</li> <li>● Doutorado em Educação – UFPel.</li> </ul>	DE
André Winter Noble	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenho de Observação e Expressão I e II;</li> <li>● História da Arte I e II.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Artes Visuais (Licenciatura) / UFPel;</li> <li>● Mestrado em Artes Visuais - PPGAV / UFPel;</li> <li>● Doutorado em Letras - PPGLet / UFRGS;</li> <li>● Doutorado em Artes - PPGAV / UFRGS.</li> </ul>	DE
Antônio Carlos Porto Silveira Junior	<ul style="list-style-type: none"> <li>● História do Design I</li> <li>● História do Design II</li> <li>● Laboratório de Design</li> <li>● Design de Espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Arquitetura e Urbanismo – UFPel;</li> <li>● Mestrado em Arquitetura e Urbanismo – PROGRAU – UFPel;</li> <li>● Doutorado (em andamento) DPET – PPGedu – IFSul</li> </ul>	DE
Bruna Luz Vieira	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computação Gráfica II</li> <li>● Computação Gráfica IV</li> <li>● Computação Gráfica V</li> <li>● Design de Informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Desenho Industrial Programação Visual, UFSM</li> <li>● Mestrado em Design, UFRGS</li> </ul>	Substituta

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Design Editorial</li> <li>● Estética</li> <li>● Experiências Estéticas</li> <li>● Infografia</li> <li>● Percepção e Cognição</li> <li>● Semiótica</li> <li>● Teoria da Comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Doutorado em Design (em andamento), UFRGS</li> </ul>	
Catiúcia Klug Schneider	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oficina de Produção Gráfica;</li> <li>● Desenho Técnico;</li> <li>● Desenho Técnico Aplicado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Licenciatura em Artes Visuais – UFPEL</li> <li>● Especialização em Educação – IFSUL</li> <li>● Mestrado em Educação e Tecnologia – IFSUL</li> <li>● Doutorado em Educação e Tecnologia – IFSul.</li> </ul>	DE
Cecília Oliveira Boanova	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computação Gráfica II</li> <li>● Estética</li> <li>● Experiências Estéticas</li> <li>● Metodologia de Pesquisa I</li> <li>● Metodologia de Pesquisa II</li> <li>● Oficina de Produção Gráfica</li> <li>● Seminário de TCC II</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Licenciatura em Artes – Habilitação em Desenho e Computação Gráfica - UFPEL</li> <li>● Especialização em Gráfica Digital – UFPEL</li> <li>● Mestrado em Educação - UFPEL</li> <li>● Doutorado em Educação - UFPEL</li> </ul>	DE
Danieli Nejeliski	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Teoria e Prática da Cor</li> <li>● Design de Mobiliário e Artefatos</li> <li>● Materiais e Processos I</li> <li>● Materiais e Processos II</li> <li>● Seminário de TCC I</li> <li>● Seminário de TCC II</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Desenho Industrial com habilitação em Design de Produto - UFSM</li> <li>● Mestrado em Design e Tecnologia - UFRGS</li> <li>● Doutorado em Design (UFRGS)</li> </ul>	DE
Daniela Timm	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Geometria Descritiva</li> <li>● Desenho Geométrico</li> <li>● Modelagem 3D</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Artes Visuais - Habilitação em Gravura - UFPEL</li> <li>● Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UCPEL</li> <li>● Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior - UNINTER</li> <li>● Mestrado em Ciências e Tecnologias da Educação (em andamento) - IFSUL-Câmpus CAVG</li> </ul>	DE
Diogo Souza Madeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Linguagem Brasileira de Sinais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Letras/Libras – UFPEl</li> <li>● Graduação em Comunicação Social – Jornalismo – UCPEl</li> <li>● Especialização em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa – FURG</li> </ul>	DE

		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural – UFPel</li> <li>● Doutor em Letras – UFPel</li> </ul>	
Fernanda Amaral Taddei	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenho de Observação e Expressão I e II;</li> <li>● História da Arte I e II</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Artes Visuais modalidade Licenciatura, UFPel</li> <li>● Graduação em Design de Interiores, UNICESUMAR</li> <li>● Especialização em Patrimônio Cultural – UFPel</li> <li>● Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural - UFPel</li> </ul>	DE
Gustavo Alcantara Brod	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Geometria Descritiva</li> <li>● Design de Interiores</li> <li>● Ergonomia I</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFPel</li> <li>● Especialização em Gráfica Digital - GEGRADI / UFPel</li> <li>● Mestrado em Arquitetura e Urbanismo - PROGRAU / UFPel</li> </ul>	DE
Jian Marcel Zimmermann	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Leitura e produção textual I</li> <li>● Leitura e produção textual II</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Letras Português Literaturas da Língua Português – UFPel</li> <li>● Mestrado em Letras – UFPel</li> <li>● Doutorado em Letras - UFRGS</li> </ul>	DE
Juarez Aloizo Lopes Junior	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Inglês I, II, III, IV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Letras – UCPEL</li> <li>● Especialização em Teacher Education – British Council, Inglaterra</li> <li>● Especialização em Tecnologias em Educação à Distância - UNICID</li> <li>● Mestrado em Letras – UFPel</li> <li>● Doutorado em Letras – UFPel</li> </ul>	DE
Leonardo Barili Brandi	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Design de Mobiliário e Artefatos</li> <li>● Design e Sustentabilidade</li> <li>● Laboratório de Estudos Volumétricos</li> <li>● Laboratório de Modelos e Maquetes</li> <li>● Materiais e Processos de Produção I</li> <li>● Materiais e Processos de Produção II</li> <li>● Modelagem 3D</li> <li>● Seminário de TCC I</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Desenho Industrial – Projeto de Produto – UFSM</li> <li>● Mestrado em Design – UFRGS</li> </ul>	Substituto

Liege Dias Lannes Soares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho Geométrico</li> <li>• Desenho Técnico Aplicado</li> <li>• Ergonomia 2</li> <li>• Conforto Ambiental</li> <li>• Luminotécnica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFPel</li> <li>• Formação Pedagógica/ Licenciatura em Design - CEFET/RS</li> <li>• Especialização em Desenho e Computação Gráfica - UFPel,</li> <li>• Mestrado em Arquitetura e Urbanismo - UFPel</li> <li>• Doutorado em Arquitetura e Urbanismo (em andamento) - UFPel</li> </ul>	DE
Luisa Mendes Machado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilustração</li> <li>• Laboratório Fotográfico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduação em Design Gráfico / UFPEL</li> <li>• Graduação em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados / IFSUL</li> <li>• Especialização em Inovação e Design Estratégico / ESPM</li> <li>• Mestrado em Educação (em andamento) - UFPel</li> </ul>	DE
Mariana Piccoli	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Design e Sustentabilidade</li> <li>• Materiais e Processos I</li> <li>• Materiais e Processos II</li> <li>• Laboratório de Estudos Volumétricos</li> <li>• Laboratório de Modelos e Maquetes</li> <li>• Design de Mobiliário e Artefatos</li> <li>• Design de Joalheria e Ornamentos</li> <li>• Seminário de TCC I</li> <li>• Seminário de TCC II</li> <li>• Modelagem 3D</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduação em Desenho Industrial - habilitação em Projeto de Produto / UFSM</li> <li>• Mestrado em Design / UFRGS</li> <li>• Doutorado em Design / UFRGS</li> </ul>	DE
Paula Martins Almeida Casalinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Design de espaços</li> <li>• Luminotécnica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduação em Arquitetura e Urbanismo – UCPel.</li> <li>• Formação Pedagógica/ Licenciatura em Construção Civil - CEFET/RS.</li> <li>• Mestrado em Arquitetura e Urbanismo - PROGRAU – UFPEL.</li> </ul>	DE
Rafael Klumb Arnoni	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção Gráfica</li> <li>• Design Editorial</li> <li>• Design de Sinalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFPel</li> </ul>	DE

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Design de Identidade</li> <li>● Design de Embalagens</li> <li>● Diagramação</li> <li>● Arquitetura de Informação</li> <li>● Informática I</li> <li>● Infografia</li> <li>● História do Design I</li> <li>● Laboratório de Design</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação pedagógica/Licenciatura em Design - CEFET</li> <li>● Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural - UFPEL</li> <li>● Doutorado em Design - Universidade do Porto/Portugal.</li> </ul>	
Raquel Paiva Godinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Design Web</li> <li>● Laboratório Design</li> <li>● Gestão do Design</li> <li>● Agenciamento e Empreendedorismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Artes Visuais - FURG</li> <li>● Especialização em Design Gráfico - UNISINOS</li> <li>● Especialização em Comunicação e Informação - UCPEL</li> <li>● Mestrado em Comunicação - UFRGS</li> <li>● Doutorado em Ciências Experimentais e Tecnologias - UVIC-UCC (Espanha)</li> </ul>	DE
Renata Gastal Porto	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computação Gráfica II</li> <li>● Cor e forma</li> <li>● História do Design I</li> <li>● História do Design II</li> <li>● Introdução ao Design</li> <li>● Metodologia de Pesquisa I</li> <li>● Metodologia de Pesquisa II</li> <li>● Seminário de TCC II</li> <li>● Tipografia</li> <li>● Técnica de Representações Gráficas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Bacharelado em Design Gráfico, UFPEL</li> <li>● Especialização Lato Sensu em Design, UniRitter</li> <li>● Mestrado em Design, UFRGS</li> <li>● Doutorado em Design, Universidade de Lisboa</li> </ul>	DE
Renan Rosso Bicca	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conforto Ambiental</li> <li>● Desenho Geométrico</li> <li>● Perspectiva</li> <li>● Perspectiva e Sombras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Arquitetura e Urbanismo – URCAMP</li> <li>● Especialização em Docência do Ensino Superior – UNOPAR</li> <li>● Mestrado em Arquitetura - UFPEL</li> </ul>	Substituto

Rodolfo Rolim Dalla Costa	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenho Técnico Aplicado</li> <li>● Ergonomia 1</li> <li>● Introdução ao Design</li> <li>● Materiais e Processos de Produção I</li> <li>● Materiais e Processos de Produção II</li> <li>● Percepção e Cognição</li> <li>● Perspectiva e Sombras</li> <li>● Resistência dos Materiais</li> <li>● Técnicas de Representação Gráfica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Bacharelado em Design de Produto, UFN</li> <li>● Mestrado em Design, UFRGS</li> </ul>	DE
Ruth Rejane Perleberg Lerm	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fundamentos do Design.</li> <li>● História da Arte I.</li> <li>● História da Arte II.</li> <li>● Design de Identidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Licenciatura em Educação Artística - Habilitação em Artes Plásticas / UFPel.</li> <li>● Especialização em Arte-Educação.</li> <li>● Mestrado em Educação / UFRGS.</li> <li>● Doutorado em Educação / UFRGS.</li> </ul>	DE
Silvie Janis Mossate Jobim	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenho Técnico I</li> <li>● Geometria Descritiva I</li> <li>● Design de Embalagem</li> <li>● Metodologia de projetos</li> <li>● Informática IV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Design - Universidade Franciscana, UFN</li> <li>● Especialização em Formação Pedagógica - CELER/FACISA.</li> <li>● Tecnólogo em Gestão de Produção Industrial - FATEC.</li> <li>● Mestrado em Design - UFRGS</li> <li>● Doutorado em Design - UFRGS</li> </ul>	DE
Tabata Afonso da Costa	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cor e forma</li> <li>● Fotografia e imagem digital</li> <li>● Ilustração</li> <li>● Laboratório Fotográfico</li> <li>● Oficina de Produção Gráfica</li> <li>● Percepção e Cognição</li> <li>● Teoria e Prática da Cor</li> <li>● Tipografia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Bacharelado em Design Gráfico – UFPel</li> <li>● Graduação em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados - IFSul</li> <li>● Mestrado em Educação – IFSul</li> <li>● Doutorado em Educação (em andamento) – IFSul</li> </ul>	Substituta

Vinícius Kruger da Costa	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fundamentos do design</li> <li>● Design e inovação</li> <li>● Design de interfaces</li> <li>● Design de informação</li> <li>● Design web</li> <li>● Interação humano-computador</li> <li>● Gestão do design</li> <li>● Seminário de TCC I</li> <li>● Seminário de TCC 2</li> <li>● Tecnologias digitais 1</li> <li>● Tecnologias digitais 2</li> <li>● Mídias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Bacharelado em Design Gráfico / UFPel</li> <li>● Especialização em Gerenciamento de Projeto / FATEC-Senac</li> <li>● Especialização em Educação Profissional / IFSul</li> <li>● Mestrado em Computação / UFPel</li> <li>● Doutorado em Computação / UFPel</li> </ul>	DE
Vívian Michele Bandeira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenho Técnico I</li> <li>● Desenho Técnico II</li> <li>● Computação Gráfica III</li> <li>● Computação Gráfica VII</li> <li>● Materiais e Processos de Produção I</li> <li>● Modelagem 3D</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Engenharia Civil / UCPel.</li> <li>● Especialização em Engenharia Naval / FURG.</li> <li>● Mestrado em Arquitetura e Urbanismo / UFPel.</li> </ul>	DE

### 13.2 Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade
Jaqueline Cruz de Farias	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Gestão Pública (em andamento).</li> </ul>
Manoel Joaquim Martins Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Técnico em Edificações (IFSul).</li> </ul>
Alexandra Domingues	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Graduação em Pedagogia – UNINTER</li> <li>● Graduação em Ciências Sociais – UFPel</li> <li>● Especialização em Educação – IFSul</li> <li>● Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia – IFSul</li> <li>● Doutorado em Educação - UFRGS</li> <li>● Pós-doutorado em Educação - UFPEL</li> </ul>

## 14 INFRAESTRUTURA

### 14.1 Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área - m <sup>2</sup>
Sala 146b – Sala de trabalho para docentes	27,18 m <sup>2</sup>
Sala 220a – Sala da Coordenação do Curso Bacharelado em Design	15,78 m <sup>2</sup>

<b>Sala 220 – Sala coletiva docentes dos Cursos de Design</b>	65,77 m <sup>2</sup>
<b>Sala 221 – Almojarifado</b>	18,95 m <sup>2</sup>
<b>Sala 223a – Laboratório de Experimentos em Prototipagem (LEP)</b>	33,13 m <sup>2</sup>
<b>Sala 223b – Marcenaria</b>	55,04 m <sup>2</sup>
<b>Sala 225a – Laboratório de Estudos Volumétricos (LEV)</b>	84,35 m <sup>2</sup>
<b>Sala 225b – Sala de Pintura</b>	9,96 m <sup>2</sup>
<b>Sala 227 – Sala de Desenho</b>	95,90 m <sup>2</sup>
<b>Sala 229 – Sala de Desenho</b>	98,21 m <sup>2</sup>
<b>Sala 231 – Sala de Desenho</b>	89,50 m <sup>2</sup>
<b>Sala 233 – Sala de Projetos</b>	94,88 m <sup>2</sup>
<b>Sala 235a – Laboratório de Artes Gráficas (LAG)</b>	48,87 m <sup>2</sup>
<b>Sala 235b – Serigrafia</b>	45,17 m <sup>2</sup>
<b>Sala 151 – Laboratório de Informática</b>	56,02 m <sup>2</sup>
<b>Sala 425 – Laboratório de Mídias Digitais (MIDLab)</b>	29,12 m <sup>2</sup>
<b>Sala 428 – Lab. Estudos, Pesquisa e Extensão em Design (LEPED)</b>	38,57 m <sup>2</sup>
<b>Sala 401 – Laboratório Experimental de Design (LED)</b>	29,26 m <sup>2</sup>
<b>Sala 416 – Laboratório de Informática</b>	74,84 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>1.010,50 m<sup>2</sup></b>

**Sala 146b – Sala de trabalho para docentes:**

- Esse espaço de trabalho dispõe de gabinetes privativos para atendimento a discentes e orientandos com computadores ligados em rede e com acesso à Internet, uma linha e aparelho telefônico. Uma mesa redonda para atendimento a pequenos grupos de orientação. Os professores podem acessar a Internet, também, por meio de seus computadores pessoais por wi-fi. Há, ainda, integração com a impressora compartilhada. Também existem armários

individuais para o professor guardar materiais e equipamentos pessoais com segurança.

**Sala 220a – Sala da Coordenação do Curso Bacharelado em Design:**

- Sala dos Coordenadores dos Cursos e da Área Física, ambiente climatizado com ar-condicionado, equipado com cinco mesas, cinco cadeiras, um armário baixo, dois armários altos, um gaveteiro, quadro marcador, três computadores, acesso a rede *wi-fi* com impressora compartilhada e um telefone.

**Sala 220 – Sala coletiva docentes dos Cursos de Design** dividida em:

- Recepção (área onde atuam os bolsistas) equipado com uma mesa, três cadeiras, um armário baixo, um computador, um telefone e um quadro marcador, onde atuam os bolsistas que auxiliam no atendimento aos estudantes;
- Área de reuniões equipada com climatização por split, três armários baixos, um armário alto, um escaninho, mesa de reunião, sofá de três lugares, duas poltronas e quadro marcador;
- Área de convivência, com dois bancos tipo sofá, quatro banquetas e duas mesas, armários e 24 escaninhos individuais dos docentes;
- Copa, equipada com armários, pia, forno micro-ondas, chaleira elétrica, cafeteira e geladeira.

**Sala 221 – Almoxarifado** equipado com várias ferramentas manuais e materiais como papéis de vários tipos e gramaturas, madeira balsa para maquetes, isopor, entre outros. Possui um computador, bancadas, mesa e cadeira.

**Sala 223a – Laboratório de Experimentos em Prototipagem (LEP)** está equipado com 2 computadores, 3 impressoras 3D e uma cortadora a laser. Conta com 4 mesas tipo bancada, 9 cadeiras e armários baixos. O ambiente possui iluminação e climatização funcionais, porta com largura apropriada e saída de emergência sinalizada.

**Sala 223b – Marcenaria** equipada com lixadeira, exaustor, tupia, plaina, serra esquadria, furadeira de bancada, torno, bancada de maquinário, bancada de marceneiro, bancada extra, armários, mesa, cadeira e computador.

**Sala 225a – Laboratório de Estudos Volumétricos** equipada com nove bancadas, duas mesas de luz, uma mesa de professor, 35 cadeiras, dois fornos de cerâmicas, dez tornos manuais de cerâmica, quatro tornos elétricos para cerâmica, quadro branco e de

giz, quatro armários fechados, três estantes abertas altas, duas estantes abertas baixas, cinco bancos, armário móvel com projetor, sete materiotecas e um gaveteiro.

**Sala 225b – Sala de Pintura** e preparação, composta com cabine de pintura.

**Sala 227 – Sala de desenho** equipada com 30 mesas de desenho técnico, 13 classes, uma mesa de reuniões, uma mesa de professor, 49 cadeiras, um banco, uma mesa de luz, 7 armários / estantes, um armário móvel com projetor, tela de projeção, 3 quadros de giz.

**Sala 229 – Sala de desenho** equipada com quadro branco e de giz, quadro marcador, tela de projeção, armário móvel com projetor, uma mesa de luz, três mapoteca, sete armários, duas estantes abertas, 15 mesas de desenho técnico, 17 classes, uma mesa de professor, 45 cadeiras, oito bancos e dois blocos expositores.

**Sala 231 – Sala de desenho e Laboratório de luminotécnica**, equipada ventiladores de parede, dispõe 25 mesas de desenho técnico 13 mesas de dois lugares permitindo diferentes configurações de uso, 42 cadeiras, 2 armários, uma mesa de luz, uma mesa e cadeira para professor, um expositor de luz, uma tela de projeção, um armário móvel com projetor, quadro de giz, três armários e dois bancos.

**Sala 233 – Sala de Projetos** equipada com 20 computadores, oito mesas de dois lugares, 23 mesas de desenho técnico, 43 cadeiras, três bancos, uma mesa de professor, uma televisão, armário fechados, um armário móvel com projetor, um quadro de giz e um para marcador.

**Sala 235 – Laboratório de Artes Gráficas (LAG) e Serigrafia** equipados com 24 cadeiras, 11 mesas de dois lugares, 10 bancadas, 14 computadores, 2 armários, 14 bancos, uma mesa de luz de gravação, dois holofotes, uma mesa de reuniões, uma impressora serigráfica de papel a vácuo, um scanner, uma impressora serigráfica de tecidos giratória, um gaveteiro, uma impressora tipográfica, um split, um armário móvel com projetor e quadro marcador, dois secadores metálicos, uma estufa secadora de telas e uma sala de escura para preparação de telas.

**Sala 151 – Laboratório de Informática** equipado com 17 mesas duplas, uma mesa e cadeira de professor, 30 cadeiras, 28 computadores, quadro marcador, um banco alto, um armário móvel com projetor, uma televisão e um split.

---

**Sala 425 – Laboratório de Mídias Digitais (MIDLab)** equipado com 6 computadores, dois armários chaveados com câmeras, mesas digitalizadoras, cartões de memória, um mini estúdio de iluminação fotográfico, armário móvel com projetor, uma televisão, um split, dois quadros marcador, equipamento de iluminação fotográfico, oito mesas, 17 cadeiras.

**Sala 428 – Laboratório de Estudos, Pesquisa e Extensão em Design (LEPED)** equipado com três computadores distribuídos em 4 mesas, 4 armários, um armário móvel com projetor, 4 poltronas, 16 cadeiras, uma mesa de reuniões com 8 lugares, 2 quadros marcadores e uma tela de projeção. O LEPED também dispõe de acervo bibliográfico constituído por obras doadas por professores e pela Biblioteca do Câmpus.

**Sala 401 – Laboratório de Experimental de Design (LED)** equipado com oito computadores, 5 mesas duplas, armários escolares, uma mesa de reuniões, 16 cadeiras, 1 gaveteiro de aço, um armário, um split e um quadro marcador.

**Sala 416 – Laboratório de Informática** equipada com 27 computadores distribuídos em 40 mesas, com 38 cadeiras e circulação adequada entre fileiras. O mobiliário inclui também mesas para notebooks. A sala conta com 2 televisores para projeção e equipamentos de áudio e vídeo

O curso também conta ainda com projetores multimídia e/ou televisores em cada sala de aula; conexão de internet; equipamentos audiovisuais; Biblioteca do Instituto (física e virtual) com acervo atualizado; agendamento de multimídia volante do setor de Audiovisual e técnicos administrativos de outros setores do Instituto, eventualmente solicitados como, por exemplo, para manutenção de computadores.

---

**ANEXOS**

---

## **ANEXO I**

### **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE Câmpus Pelotas**

#### **Curso de Bacharelado em Design**

#### **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Dispõe sobre o regramento operacional das atividades complementares do Curso de Bacharelado em Design do Instituto Federal Sul-rio-grandense do Câmpus Pelotas.

#### **CAPÍTULO I**

##### **DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar a inserção e validação das atividades complementares como componentes curriculares integrantes do itinerário formativo dos alunos do Curso de Bacharelado em Design, em conformidade com o disposto na Organização Didática do IFSul.

Art. 2º As atividades curriculares são componentes curriculares obrigatórios para obtenção da certificação final e emissão de diploma, conforme previsão do Projeto Pedagógico de Curso.

#### **CAPÍTULO II**

##### **DA CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS**

Art. 3º As atividades complementares constituem-se componentes curriculares destinados a estimular práticas de estudo independente e a vivência de experiências formativas particularizadas, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Art. 4º As atividades complementares compreendem o conjunto opcional de atividades didático-pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico de Curso, cuja natureza vincula-se ao perfil de egresso do Curso.

§ 1º A integralização da carga horária destinada às atividades complementares é resultante do desenvolvimento de variadas atividades selecionadas e desenvolvidas pelo aluno ao longo de todo seu percurso formativo, em conformidade com a tipologia e os respectivos cômputos de cargas horárias parciais previstos neste Regulamento.

§ 2º As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas no próprio Instituto Federal Sul-rio-grandense, em outras Instituições de Ensino, ou em programações oficiais

promovidas por outras entidades, desde que reconhecidas pelo colegiado / coordenação de curso e dispostas neste Regulamento.

Art. 5º As atividades complementares têm como finalidades:

- I - Possibilitar o aperfeiçoamento humano e profissional, favorecendo a construção de conhecimentos, competências e habilidades que capacitem os estudantes a agirem com lucidez e autonomia, a conjugarem ciência, ética, sociabilidade e alteridade ao longo de sua escolaridade e no exercício da cidadania e da vida profissional;
- II - Favorecer a vivência dos princípios formativos basilares do IFSul, possibilitando a articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso;
- III - Oportunizar experiências alternativas de aprendizagem, capacitando os egressos possam vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de construção do conhecimento.
- IV - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão.

### **CAPÍTULO III** **DA NATUREZA E CÔMPUTO**

Art. 6º. São consideradas atividades complementares para fins de consolidação do itinerário formativo do Curso de Bacharelado em Design.

- I - Projetos e programas de pesquisa;
- II - Atividades em programas e projetos de extensão;
- III - Participação em eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);
- IV - Atividades de monitorias em disciplinas de curso;
- V - Aproveitamento de estudos em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos;
- VI - Participação em cursos de curta duração;
- VII - Trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos;
- VIII - Atividades de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria;
- IX - Participação como palestrante ou ministrante de curso/oficina sobre temas relacionados à área de Design.
- X - Atividades de colaboração, monitoria e bolsa em Laboratórios do curso;
- XI - Atividades desenvolvidas em Grupos de Estudos, sob orientação de docente (práticas ou teóricas) voltado à discussão crítica e pesquisa teórica.
- XII - Atividades pedagógicas experimentais dirigidas e orientadas por docentes do curso.
- XIII - Estágio não-obrigatório.

Art. 7º A carga horária em Atividades Complementares é obrigatória e deverá ser somada à carga horária total do curso.

§ 1º É condição para a integralização da carga horária total de atividades complementares no Curso de Bacharelado em Design que o estudante diversifique suas atividades num mínimo de 05 (cinco) categorias.

§ 2º Não há limite de horas em cada uma das categorias, exceto o estágio não-obrigatório, cuja carga horária validada não poderá ultrapassar 30% da carga horária obrigatória das Atividades Complementares.

§ 3º A carga horária das Atividades Complementares não será equiparada às atividades desenvolvidas durante a execução de trabalhos e ou tarefas estabelecidas pelas disciplinas para além das aulas.

<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Discriminação</b>	<b>Documentos comprobatórios exigidos</b>
<b>Iniciação à Pesquisa</b>	Participação em projetos e/ou programas de pesquisa relacionados à área de Design, na qualidade de bolsista (ou voluntário) de Pesquisa.	Relatório da pesquisa realizada, com a declaração do pesquisador responsável, atestando a participação e carga horária efetiva do aluno ou Certificado emitido pela Instituição.
<b>Iniciação à Docência</b>	Exercício de monitoria em disciplinas vinculadas ao Curso, durante um semestre, com dedicação semanal de 12 horas.	Certificado emitido pela Coordenação do Curso, com assinatura do professor responsável pela disciplina e apresentação de relatório das atividades realizadas ou Certificado emitido pela Instituição.
<b>Laboratórios do curso</b>	Atividades de colaboração, monitoria e bolsa em Laboratórios do curso.	Declaração, Atestado ou Certificado de participação.
<b>Iniciação à Extensão</b>	Participação em projetos e/ou programas de extensão relacionados à área de Design, na qualidade de bolsista (ou voluntário) de Extensão.	Relatório da Extensão realizada, com a declaração do professor responsável, atestando a participação e carga horária efetiva do aluno ou Certificado emitido pela Instituição.

<b>Eventos (ouvinte)</b>	Participação como ouvinte em eventos relacionados à área de Design (Semanas Acadêmicas, Congressos, Seminários, Encontros).	Declaração, Atestado ou Certificado de participação.
<b>Palestras (ouvinte)</b>	Participação como ouvinte em Palestras com temas relacionados à área de Design.	Declaração, Atestado ou Certificado de participação.
<b>Palestras (ministrante)</b>	Participação como palestrante sobre temas relacionados à área de Design.	Declaração, Atestado ou Certificado de participação.
<b>Cursos (ministrante)</b>	Participação como ministrante de curso/oficina sobre temas relacionados à área de Design.	Declaração, Atestado ou Certificado de participação.
<b>Apresentação em eventos científicos</b>	Apresentação em eventos científicos na Área do Design.	Declaração, Atestado ou Certificado de participação.
<b>Publicação de artigos</b>	Trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais.	Cópia ou link do artigo.
<b>Prêmios e concursos</b>	Aprovação ou premiação em concursos na Área do Design.	Certificado de premiação.
<b>Grupos de Estudo</b>	Atividades desenvolvidas em grupos de estudo, sob orientação de docente (práticas ou teóricas) voltado à discussão crítica e pesquisa teórica.	Relatório de estudos realizados, com a declaração do pesquisador responsável, atestando a participação e carga horária efetiva do aluno, Declaração, Atestado ou Certificado de participação.
<b>Cursos de curta duração (ouvinte)</b>	Cursos ou oficinas com carga horária máxima de 80 h.	Declaração, Atestado ou Certificado de participação.
<b>Visitas Técnicas</b>	Visitas a empresas da área do Design.	Declaração, Atestado ou Certificado de participação.

<b>Participação em Projetos Ensino</b>	Atividades pedagógicas experimentais que fomentem as questões de aprendizagens referentes ao universo do Design, dirigidas e orientadas por docente do curso.	Certificado emitido pela Coordenação do Curso, com assinatura do professor responsável pelo projeto e apresentação de relatório das atividades realizadas ou Certificado emitido pela PROEN ou DIREN.
<b>Representação Acadêmica</b>	Atividade de representação acadêmica junto aos Órgãos Colegiados do IFSul, Entidades de Classe ou Profissionais.	Ata de posse ou Declaração do Presidente do Colegiado ou da Coordenação do Curso.
<b>Estágio não-obrigatório</b>	Estágio não-obrigatório realizado na Área do Design.	Plano e/ou Relatório de Estágio aprovado pela instituição.
<b>Disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos.</b>	Disciplinas cursadas fora da grade curricular no curso e/ou em outros cursos superiores na Área de Design.	Histórico Escolar ou certificado de aprovação em disciplina como aluno especial ou regular acompanhado de ementa da disciplina.

#### CAPÍTULO IV DO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO

Art. 8º As atividades complementares deverão ser cumpridas pelo estudante a partir do primeiro semestre do curso, perfazendo um total de 240 horas, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 9º A integralização das atividades complementares é condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o estudante estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 10. Cabe ao estudante apresentar, junto à coordenação do curso/área, para fins de avaliação e validação, a comprovação de todas as atividades complementares realizadas mediante a entrega da documentação exigida para cada caso.

Parágrafo único - O estudante deve encaminhar à secretaria do Curso de Bacharelado em Design a documentação comprobatória, até 30 dias antes do final do curso, de acordo com o calendário acadêmico vigente.

Art. 11. A coordenação de curso tem a responsabilidade de validar as atividades curriculares comprovadas pelo aluno, em conformidade com os critérios e cálculos previstos neste Regulamento, ouvido o colegiado/coordenação de curso.

---

§ 1º A análise da documentação comprobatória de atividades complementares desenvolvidas pelo estudante é realizada ao término de cada período letivo, em reunião do colegiado/coordenadoria do curso, culminando em ata contendo a listagem de atividades e cômputos de cargas horárias cumpridas por cada estudante.

§ 2º Após a análise, a documentação comprobatória bem como a planilha de atividades e cargas horárias validadas para cada estudante são encaminhadas pelo coordenador de curso ao setor de Registros Acadêmicos do Câmpus para lançamento e arquivamento.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 12. As atividades complementares cursadas anteriormente ao ingresso no curso poderão ser avaliadas, para efeito de aproveitamento, pelo coordenador do curso.

Art.13. Os casos omissos neste regulamento serão deliberados pelo colegiado/coordenadoria do curso.

**ANEXO II**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**Câmpus Pelotas**

**Curso de Bacharelado em Design**

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

**CAPÍTULO I**

**DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS**

**Art. 1º.** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade didática obrigatória com o objetivo de desenvolver uma reflexão teórico-prática a partir dos conhecimentos obtidos ao longo do curso, buscando soluções de design. Desse modo, o TCC visa estimular a capacidade investigativa e produtiva da/do graduando e o desenvolvimento da sua capacidade crítica, contribuindo para a formação profissional, social, econômica e científica da/do estudante de graduação.

**Art. 2º.** Como requisito de formação, a/o estudante do Curso de Bacharelado em Design, ao final do curso e sob orientação de um/a docente lotado/a na Escola de Design do Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas, deverá apresentar, de forma individual, um Trabalho de Conclusão de Curso com investigação de um tema específico relacionado à área de Design, dentro das subáreas trabalhadas durante o curso.

**Art. 3º.** O TCC do Curso de Bacharelado em Design compreende um trabalho prático e um trabalho teórico – monografia – que deverá fundamentar e refletir sobre a prática. Sua redação deverá ser elaborada de acordo com as normas da ABNT e sua estrutura deverá conter as seguintes seções fundamentais:

- a. Capa;
- b. Folha de rosto;
- c. Resumo e abstract;
- d. Listas de figuras e tabelas;
- e. Sumário;
- f. Introdução;
- g. Desenvolvimento do trabalho;
- h. Considerações Finais;
- i. Referências Bibliográficas;
- j. Anexos e Apêndices.

**Parágrafo único:** a critério da/o estudante, podem ser alteradas a fonte e diagramação utilizadas, personalizando-as de acordo com as particularidades do trabalho. Demais normas da ABNT (citações, referências, formatação de quadros, tabelas e figuras) devem ser mantidas. Quaisquer outras alterações devem ser aprovadas pelo/a orientador/a ou banca de avaliação.

**Art. 4º.** Segundo a Organização Didática do IFSul (documento aprovado pela Resolução nº 90/2012 do Conselho Superior), os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

I. consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de pesquisa aplicada e/ou de natureza projetual;

II. possibilitar o aprofundamento entre teoria e prática;

III. desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas pela/o estudante.

**Art. 5º.** O TCC deve manifestar que houve assimilação de conteúdos pela/o estudante, bem como desenvolvimento intelectual e aprendizado das informações relevantes sobre metodologia, desenvolvimento e apresentação de soluções para o problema projetual identificado. Este deverá ser obrigatoriamente apresentado e defendido oralmente perante uma banca examinadora formada pela orientadora/orientador e mais duas/dois professoras/professores indicados pela orientadora/orientador.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS ETAPAS**

**Art. 6º.** O Trabalho de Conclusão de Curso é dividido em duas etapas: a primeira etapa, realizada no decorrer do sétimo semestre, na disciplina de Seminário de TCC I, trata da estruturação do Projeto de Pesquisa e da fundamentação teórica; a segunda etapa, realizada no decorrer do oitavo semestre, na disciplina de Seminário de TCC II, trata do desenvolvimento do trabalho prático e do Relatório de Pesquisa (Monografia).

§ 1º A primeira etapa do TCC começa a ser desenvolvida na disciplina de Seminário de TCC I, com o apoio da disciplina de Metodologia de Pesquisa II, ambas do sétimo semestre, onde deve ser estruturado o Projeto de Pesquisa e a fundamentação teórica. A estrutura do projeto deve seguir as orientações das disciplinas, apresentando, basicamente:

- a. Introdução (contendo Tema/Problema de pesquisa, Justificativa e Objetivos);
- b. Procedimentos metodológicos;
- c. Fundamentação teórica;
- d. Cronograma;
- e. Considerações parciais;
- f. Referências.

§ 2º O Trabalho de Conclusão de Curso (relatório de pesquisa monográfica e trabalho prático) deve ser concluído e defendido no oitavo semestre, tendo o auxílio da disciplina de Seminário de TCC II, sobretudo para reuniões, discussões, debates, exposição do trabalho à crítica e demais orientações.

**Art. 7º.** Para além das disciplinas de Seminário de TCC, é prevista uma carga horária de **160 horas** para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso fora do período estipulado em sala de aula. Este desenvolvimento deve ser acompanhado e documentado pela/o professora/professor orientadora/orientador.

## **CAPÍTULO III**

### **DA ORIENTAÇÃO**

**Art. 8º.** O TCC deve ser orientado individualmente por uma/um docente lotada/o na Escola de Design do IFSul, preferencialmente vinculada/o diretamente à área de pesquisa do trabalho. Se a/o orientador/a julgar que o tema exige a colaboração de outros/as professores/as de diferentes áreas do conhecimento, poderá solicitar a colaboração de docentes coorientadores/as do IFSul ou de outras Instituições de Ensino Superior.

§ 1º Os/as docentes orientadores/as e coorientadores/as devem possuir a titulação mínima de Especialista (Pós-graduação Lato Sensu).

§ 2º As/os docentes coorientadores devem auxiliar a/o Professor/a Orientador/a no planejamento e desenvolvimento do TCC de acordo com os critérios estabelecidos neste regulamento. Para a consulta ao coorientador/a não haverá um horário específico definido. Cabe aos envolvidos agendar as coorientações.

§ 3º Conforme Legislação vigente, docentes afastados/as por licença saúde, maternidade ou capacitação não poderão orientar ou coorientar os Trabalhos de Conclusão do Curso.

**Art. 9º.** Todos os professores lotados nos cursos da área de Design do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Pelotas, poderão participar das orientações. As professoras e professores orientadoras/orientadores são docentes dos cursos de Design do IFSul com titulação mínima de Especialista. Esta atividade poderá ser exercida ou compartilhada com professores de outros cursos ou áreas do IFSul, que tenham afinidade com os temas específicos dos trabalhos monográficos.

**Art. 10º.** No início da disciplina de Seminário de TCC I (sétimo semestre) os/as discentes receberão um formulário (Apêndice 1) no qual devem indicar a área temática, o possível título e o objetivo geral do trabalho, além de três possíveis orientadores, em ordem de afinidade com o trabalho proposto. Tal documento deve ser encaminhado à Coordenação para análise e posterior definição de orientação.

**Parágrafo único:** caso haja necessidade de troca de orientador/a, o/a estudante deverá encaminhar ao professor/a da disciplina de Seminário de TCC I ou II um pedido formal de troca (Apêndice 2), com justificativa. Este pedido deverá ser aprovado em reunião do Colegiado. No caso de alteração de tema/assunto do trabalho após a qualificação e troca de orientador/a, o projeto deverá ser avaliado novamente por uma banca (requalificação do trabalho).

**Art. 11º.** O TCC tem carga horária própria, totalizando 160 horas, prevista para o desenvolvimento do trabalho fora do período estipulado em sala de aula. O andamento do trabalho a ser realizado a partir das orientações deve ser verificado pelo/a professor/a orientador/a.

§ 1º Caberá ao/à docente orientador/a fazer reuniões periódicas com seus orientandos/as, no mínimo uma vez por mês. Reuniões complementares podem ser agendadas, em horários alternativos, conforme a necessidade do/a discente e disponibilidade do/a orientador/a.

§ 2º O desenvolvimento extraclasse do TCC não dispensa o/a discente da participação e assiduidade nas disciplinas de Seminário de TCC I e II. O/a estudante deve ser frequente nas disciplinas, considerando o processo de realização presencial, apresentando aos/às professores/as resultados e dúvidas, de acordo com cronograma pré-estabelecido no projeto de pesquisa.

§ 3º Caberá ao discente:

- I. estar matriculado na disciplina de Seminário de TCC I e II;
- II. seguir o cronograma estabelecido em conjunto com o/a orientador/a;
- III. cumprir os horários e prazos, e comparecer às apresentações em Bancas;

IV. elaborar a monografia e o trabalho prático considerando as orientações feitas pela banca avaliadora e pelo/a Professor/a Orientador/a ao longo do processo de trabalho;

V. realizar as entregas parciais e finais da monografia e do trabalho prático definidas em cronograma nas disciplinas.

## CAPÍTULO IV

### DAS BANCAS E DA AVALIAÇÃO

**Art. 12º.** Serão realizadas duas bancas de avaliação: a Banca de Qualificação, ao final do sétimo semestre letivo, na disciplina de Seminário de TCC I, para que o trabalho seja analisado e qualificado; e a Banca Final, que deve ocorrer ao final do oitavo semestre letivo, durante a disciplina de Seminário de TCC II, apresentando os resultados do trabalho.

§ 1º A Banca de Qualificação e a Banca Final deverão, obrigatoriamente, apresentar a seguinte composição mínima:

I. uma/a docente da Escola de Design do IFSul;

II. uma/a docente Escola de Design do IFSul, ou de outra Unidade Acadêmica do IFSul ou de outra Instituição de Ensino Superior ligada ao tema.

§ 1º Além dos/as docentes, poderá haver a presença de profissional convidado/a (facultativo), qualificado/a e com expertise na área de avaliação do trabalho.

§ 2º Todos/as componentes da banca de avaliação devem possuir a titulação mínima de Especialista (Pós-graduação Lato Sensu).

§ 3º Conforme Legislação vigente, docentes afastados/as por licença saúde, maternidade ou capacitação não poderão participar como membros avaliadores das bancas.

§ 4º A nota das bancas será a média aritmética das notas dos membros da banca, utilizando planilhas específicas (Apêndices 3 e 4).

**Art. 13º.** Compete às Bancas de Avaliação:

I. ler e julgar os trabalhos, habilitando-os ou não para a fase seguinte;

II. avaliar a apresentação;

III. comentar e arguir.

**Art. 14º.** A **Banca de Qualificação** tem por objetivo analisar o andamento do trabalho da/o discente, norteando e qualificando seus direcionamentos. Desse modo, além dos aspectos introdutórios já determinados no Projeto de Pesquisa (como o tema/problema, a justificativa e os objetivos), a primeira parte da monografia, a ser apresentada à Banca de Qualificação, deve conter no mínimo os procedimentos metodológicos (incluindo a metodologia projetual), a fundamentação teórica, o cronograma e as considerações parciais, além das referências utilizadas.

§ 1º O/a discente deve entregar uma cópia impressa ou digital a cada um/a dos/as membros da Banca de Qualificação com, no mínimo, duas semanas de antecedência à data marcada para a Banca. Este prazo pode ser reduzido caso a banca esteja de acordo.

§ 2º Na data marcada para a Banca de Qualificação, o/a discente terá de 10 (dez) a 15 (quinze)

minutos para apresentar oralmente o andamento do seu trabalho e cada um/a dos/as membros da banca terá até 10 (dez) minutos para as considerações.

§ 3º Após a apresentação, a Banca se reúne em sessão reservada para decidir sobre as pontuações do/a discente, e para redigir os pareceres acerca da candidatura à Banca Final.

**Art. 15º.** A Banca Final tem por objetivo avaliar os resultados do Trabalho de Conclusão de Curso. Desse modo, o/a discente deve entregar o trabalho concluído, de acordo com as especificações da disciplina de Seminário de TCC II e do/a professor/a orientador/a, o que equivale à monografia (relatório de pesquisa completo) e à apresentação do trabalho prático (modelo ou protótipo).

§ 1º A monografia deve ser entregue a cada um/a dos/as membros da Banca, em cópia impressa e encadernada ou em formato digital, em data estipulada no cronograma da disciplina de Seminário de TCC II com, no mínimo, duas semanas de antecedência da apresentação em Banca Final, para que possa ser lida pelos/as examinadores.

§ 2º As apresentações finais dos TCCs deverão ocorrer nas instalações do IFSul - Câmpus Pelotas, obedecendo à seguinte ordem:

I. apresentação oral da pesquisa pelo/a estudante autor/a (de 20 a 25 minutos);

II. arguição e considerações da Banca Avaliadora (até 15 minutos para cada integrante).

§ 3º Após a apresentação, a Banca Examinadora se reúne em sessão reservada para atribuir ao/a discente as pontuações referentes à qualidade do trabalho e da apresentação.

**Art. 16º** Os pareceres das Bancas de Avaliação se referem ao grau de aprofundamento da pesquisa, à qualidade do processo projetual e dos resultados alcançados, à inovação, à relevância e à pertinência do projeto, e à clareza da redação e da apresentação oral.

**Art. 17º** Após a Banca Final, em data estipulada no cronograma da disciplina de Seminário de TCC II, devem ser entregues os seguintes documentos:

I. a monografia em sua versão final (com as alterações solicitadas pela Banca de Avaliação);

II. um artigo no modelo da Revista Poliedro ou outro periódico científico da área do Design, escrito a partir da produção textual gerada na monografia;

III. os arquivos digitais referentes à monografia, ao artigo, e ao projeto prático (artes finais, links interativos, fotos em alta qualidade), que devem ser enviados por e-mail ou outra plataforma virtual ao/a professor/a da disciplina de Seminário de TCC II devidamente identificado com nome do autor, título do trabalho, nome do curso, e data de elaboração;

IV. prancha contendo de 4 a 10 imagens que exponham o TCC (resultado prático, processo);

V. o parecer final contendo a nota de todos/as membros da Banca Avaliadora (Apêndice 4), a Ata de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (Apêndice 5) e o Termo de Autorização para Publicações de Trabalhos Acadêmicos no sistema da Biblioteca do IFSul (Apêndice 6). Todos esses documentos deverão ser entregues devidamente assinados.

§ 1º Após o recebimento da monografia ajustada e finalizada, do artigo e dos arquivos digitais, o/a professor/a da disciplina de Seminário de TCC II atribui ao/a discente a pontuação referente à avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Art. 18º.** Serão instrumentos para avaliação do TCC:

I. apresentação e discussão do TCC frente a uma banca pública;

II. entrega da versão final do Trabalho de Conclusão do Curso e do artigo de forma impressa e/ou digital.

**Art. 19º.** O/a discente poderá ser reprovado/a nas disciplinas de Seminário de TCC I ou II por:

I. não ter frequência e/ou rendimento nas disciplinas de Seminário de TCC I ou II;

II. não participar da Banca de Qualificação e/ou da Banca Final;

III. não desenvolver o TCC (seja a monografia ou o trabalho prático);

IV. plagiar ou apresentar/desenvolver qualquer outra espécie de conduta que seja considerada ilegal ou antiética pela banca avaliadora, pelo/a docente orientador ou pelo/a professor/a das disciplinas de Seminário de TCC I ou II;

V. obtiver nota inferior a 6,0 (seis).

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 20º.** Fica estabelecido como requisito para obtenção do diploma de graduação a entrega da versão final da monografia (uma cópia digital) com as alterações solicitadas pela Banca de Avaliação. Estas alterações deverão ser realizadas no máximo em até 30 dias após a defesa do TCC, sem exceder o término do calendário letivo.

**Art. 21º.** Juntamente à entrega final do TCC, após os ajustes solicitados pela Banca, o/a discente deverá entregar um artigo, referente ao próprio TCC, a fim de submetê-lo a um evento ou periódico científico da área, concluindo, assim, as suas obrigações para receber o diploma de Bacharel em Design.

**Art. 22º.** Para os casos de ilegalidades e/ou omissos, será formada uma Comissão de Sindicância composta por: professor/a orientador/a, professor/a responsável pela disciplina de Seminário de TCC II, Coordenação do Curso de Design e Colegiado do Curso de Bacharelado em Design para o julgamento da questão.

**Art. 23º.** A apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso será pública, com divulgação prévia do evento à Comunidade do Ensino Superior. Para a valorização do conhecimento produzido e/ ou reconstruído pelo/a aluno/a, como também para possibilitar aos/às demais discentes um papel ativo nesta atividade didática e científica, será incentivada a participação dos/das discentes na apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

